



SESSÃO DE		27 / 12 / 2024
FAVOR		12
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		0
O Presidente		

## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### ATA Nº 7/2024

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 21 horas, na Escola EB 1, nº 2 de Massamá, sita na Av. Aquilino Ribeiro nº 4, Massamá, presidida por Jaden Noah Gomes (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Ana Paula Martins (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Informações; -----
2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025; -----
3. Apreciação, discussão e votação referente à Autorização Prévia Genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais; -----
4. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2025; -----
5. Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da Ação Social, para atribuição de apoio financeiro para o apoio alimentar a populações carenciadas; -
6. Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios e Nota Justificativa relativa ao Orçamento Participativo para 2025; -----
7. Apreciação, discussão e votação da proposta referente à nomeação de revisor oficial de contas na sequência da adjudicação da aquisição de serviços de verificação, revisão oficial e certificação legal de Contas da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão; -----
8. Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Protocolo de colaboração entre a autarquia e a Associação Animais de Rua; -----
9. Apreciação, discussão e ratificação da proposta referente ao Protocolo de cooperação entre Universidades Sénior do Concelho de Sintra; -----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### 10. Apreciação da informação escrita do Presidente, referente ao 4º Trimestre de 2024, relativa às atividades e Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 19 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Noah Gomes, Sandra Raquel Viegas, Ana Paula Simões de Carvalho, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Jéssica Alves, Husnna Alibhal, Maria de Fátima Brás, e Mariana Peças; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Francisco Duarte, Joaquim Viegas Simão, João Dourado e Francisco José Parra Curinha; -----

**pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP):** Ricardo Santos e Andrea Crisóstomo; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Luís Miguel Coelho e José Coelho; -----

**pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE):** José Barroso Dias. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu início aos trabalhos, apresentando os cumprimentos a todos os Vogais da Assembleia, ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, ao público presente e a todos os que acompanhavam online. -----

**Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, dando a palavra ao Sr. Pedro Silva:** -----

O freguês começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «Gostaria de, em primeiro lugar, falar sobre uma questão ligada ao Regimento da Assembleia que, quando são abertas as inscrições da intervenção do Público no formulário online no site da freguesia confere que as inscrições devem ser feitas até 48 horas, no entanto, no Regimento diz 24 e, portanto, em todo o caso, presumo que seja um Regimento que deve valer e, portanto, não sei por que razão é que no formulário online diz até 48 horas antes da sessão começar e não 24. De qualquer das formas, penso que também, quando são anunciadas as assembleias de freguesia, deveria (e é uma sugestão que eu faço) deveria também de ser publicitado (digamos assim!) a possibilidade de inscrição de intervenção do Público, conforme consta também no Regimento da Assembleia, a interpelação à Mesa (digamos assim!) antes da sessão começar. Isso não consta, quando são anunciadas as assembleias de freguesia e poderia ser uma maneira, é uma sugestão para tentar enaltecer melhor este órgão da freguesia. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Um outro assunto diz respeito a um – e peço desculpa pelo termo utilizado – matagal de árvores e plantas e tudo mais: no cruzamento da Rua António Nobre em Monte Abraão com a Avenida Afonso Costa. Aquilo está a chegar a um estado em que os sinais de trânsito já nem sequer são visíveis e cria outros problemas também de visibilidade e de segurança para quem vai a sair da Rua António Nobre, porque sabemos também que a Avenida Afonso Costa é uma avenida em que alguns veículos gostam de acelerar, digamos assim. -----*

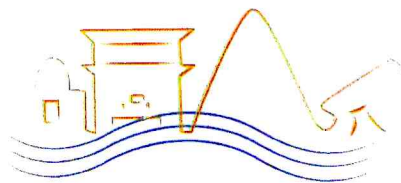
*Um outro assunto, diz respeito ao OP Jovem. Dar os parabéns à junta de freguesia por esta iniciativa que enaltece a participação juvenil. Sabemos também que o OP jovem, segundo informações que constam no regulamento (salvo erro!), que abrange também a participação de jovens não só das escolas, mas também jovens residentes na freguesia. No entanto, não sei se seria exequível ou não, se faz sentido ou não para vocês, que nesta participação de jovens residentes da freguesia pudessem participar no OP jovem (apresentando uma proposta naturalmente), que essa participação fosse válida para jovens até mais ou menos 25 anos, que normalmente até permite a participação dos jovens voluntários de Sintra, Sintra Voluntariado Jovem, por exemplo. -----*

*Um outro assunto: há uns anos atrás, numa aplicação da junta de freguesia, fiz menção de um muro que tinha um risco enorme de ruir derivado ao estado em que se encontrava e também por outras causas. Na altura, felizmente, essa situação foi resolvida com a construção de um outro muro. Acontece isto na Rua Ruy Belo. E, portanto, neste momento, aparentemente o muro ainda está em boas condições, no entanto, derivado ao crescimento de uma árvore, que já está a ter grandes dimensões, e também face ao facto de haver, portanto, uma possibilidade ou não (esperemos que não!) de haver um desabamento de terras (vamos chamar assim) um muro, se calhar não é suficiente, e há que se tentar aqui encontrar uma outra solução. ---*

*Uma outra situação: dar os parabéns (que eu não sei se foi da responsabilidade da junta ou da Câmara Municipal) pelo facto de finalmente terem sido colocados (não sei o termo correto, vou-lhes chamar pilares de madeira) ao longo de um dos lados da Rua Alves Redol dada a impossibilidade de nesse lado da rua não se colocar um passeio. -----*

*No entanto, também se tem notado alguma falta de limpeza nas ruas. Não sabemos se existe algum problema com a empresa contratante. -----*

*Relativamente à mobilidade da freguesia, se fosse possível à junta de freguesia pedir junto da Câmara ou da Carris Metropolitana (não sabemos como é que isso é feito!) a colocação de mais horários, nomeadamente alguns às 5h da manhã, porque neste momento nem sequer existe um autocarro que sirva a*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*freguesia para as pessoas poderem-se deslocar das suas casas para Monte Abraão. Nem todos os moradores da freguesia residem próximo da estação e veem, portanto, no autocarro a possibilidade de se deslocarem mais facilmente. -----*

*Para terminar, penso que já me alonguei muito. Queria convidar-vos (se fosse possível ou não!) para a Festa de Natal do Sintra Friendly que vai decorrer no próximo sábado na Casa da Juventude da Tapada das Mercês. Estão todos convidados. É a partir das 3 horas. E sabemos que (como hoje é também uma assembleia muito importante!), queria também perguntar – possivelmente já não será durante este ano – quando é que poderia, se vai ser marcada, se calhar já só será para o ano, a Assembleia sobre o estado da freguesia. -----*

*Obrigado. Boa noite.».* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes)** disse que a Mesa agradecia a intervenção e que relativamente às sugestões apresentadas as levaria em consideração para o futuro. -----

**Não havendo mais intervenções, deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para esclarecer as questões levantadas.** -----

O Sr. Presidente da UFMMA começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----  
Agradeceu questões colocadas pelo freguês Pedro Silva. -----

Relativamente ao OP Jovem, explicou que as regras eram definidas pelos próprios e, portanto, não havia ali propostas vindas do executivo para os jovens: eram discussões e eram lançados temas para discussão e para que se pudessem construir as normas, pelo que o executivo teria em conta a sugestão apresentada para depois trabalhar com a equipa no sentido de serem os próprios a validar da pertinência da mesma. Referiu ter sido assim em todas as edições do OP Jovem: eram criados momentos de discussão para a construção das normas e, portanto, o executivo faria chegar a sugestão dessa forma. -----

Quanto à questão do Estado da Freguesia, salientou que estava previsto em Regimento que essa sessão se fazia sempre a 12 de julho para celebrar a criação das freguesias e, portanto, todos os anos tem existido essa sessão mais formal, mais solene. Deu nota de que no próximo ano seria também nessa altura e face à data, face ao momento do calendário, seria ainda mais empolgante. -----

Em relação às questões de cortes de ervas, limpezas e limpezas de rua, explicou que ao momento havia uma nova empresa que trabalhava em todo o território. Salientou que a Junta estava a iniciar um processo de acompanhamento relativamente ao trabalho da mesma e que numa próxima sessão da assembleia seguramente apresentaria novidades sobre esta matéria com mais detalhe. Agradeceu o

4

---

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

contributo do freguês porque assim também permitia à junta acompanhar esta questão de uma forma mais próxima ainda do que aquela que já fazia para poder melhorar esta questão. Disse que a junta tinha a perceção que, na generalidade da freguesia, do ponto de vista da varrição, aparentemente viam-se mais cantoneiros, o que não queria dizer que isso representasse propriamente uma melhoria de serviço, explicando que havia alguns cantões onde isso não acontecia da forma que gostaria. -----

Quanto à mobilidade, disse que faria chegar a proposta do freguês ao município (pois, como era sabido, a Carris Metropolitana só ouvia os municípios) para introdução do horário em questão, pois parecia-lhe pertinente face às vidas que as pessoas tinham e às dificuldades em apanhar transporte público a estas horas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu por terminado o período de Intervenção do Público e abriu o PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

Propôs que as Moções fossem discutidas por temáticas, uma vez que havia três sobre o mesmo tema, e por fim votadas separadamente. Questionou a assembleia sobre a proposta, obtendo a anuência da mesma. -----

**Deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS para apresentação da Moção «O dia 25 de Novembro de 1975: Dia Internacional para a eliminação à Violência Contra as Mulheres», que após apresentar os cumprimentos protocolares, passou a ler a mesma (Anexo I).** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU para apresentar a Moção «Combate às Múltiplas Violências Contra as Mulheres». Após apresentar os cumprimentos protocolares, o Sr. Vogal passou a ler a moção (Anexo II).** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE para apresentar a Moção «Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres – 25 de Novembro».** -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, pediu desculpa às bancadas pelo facto de ter enviado por lapso uma primeira versão da Moção supracitada e, só passado umas horas, ter enviado uma outra versão. Agradeceu a aceitação das bancadas. Passou a ler a Moção (Anexo III). -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) perguntou se algum vogal pretendia intervir. Deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU.** -----

O Sr. Vogal disse que a Bancada da CDU não via qualquer motivo nas Moções apresentadas pelas Bancadas do PS e BE que a impedisse de as votar favoravelmente, embora considerasse que a sua Moção era mais consequente porque apontava causas que concorriam para a violência sobre as mulheres, apresentando também algumas propostas de solução. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção sobre este tema, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Jéssica Alves para apresentar a Moção «Centenário do Nascimento de Mário Soares».** A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares e passou a ler a mesma (Anexo IV). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) perguntou se algum vogal pretendia intervir. Deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** -----

Relativamente à Moção apresentada afirmou que era claro que não se podia ignorar Mário Soares. -----

*Disse: «É claro que não podemos ignorar Mário Soares. É uma figura incontornável da segunda metade do século XX e primeiros anos do século XXI em Portugal. Diríamos mesmo que há um Mário Soares para cada uma destas bancadas que estão aqui à minha frente, se não mesmo um Mário Soares para cada um dos portugueses e cada uma das portuguesas. Dizia de si próprio que já toda a gente tinha votado nele e toda a gente tinha votado contra ele. E teria mesmo razão para isso.* -----

*O mesmo Mário Soares, que com a ajuda dos Estados Unidos do seu imperialismo lutou para travar a revolução de Portugal em 1975, marchava anos mais tarde pelas ruas contra várias guerras levadas a cabo pelos mesmos Estados Unidos.* -----

*Ainda Mário Soares que em 1978, ao reposicionar o seu partido, ao meter o socialismo na gaveta, defendeu o direito à indignação quando o povo bloqueou a Ponte 25 de Abril contra a política de Cavaco em 1994; e, mesmo já depois de ser Primeiro-Ministro, Presidente da República e perto dos 80 anos, mobilizou-se contra a cimeira criminosa das Lajes e a Guerra do Iraque.* -----

*À beira dos 90 anos, convocou todas as esquerdas para a Aula Magna na defesa da Constituição, da democracia, do estado social, contra a política da Troika e o governo de Passos Coelho e de Paulo Portas, criticando o neoliberalismo.* -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Enquanto Presidente da República, foi a Gaza, interveio em nome da paz, tinha relações com Israel e com a Palestina, era amigo de Arafat; estava com Arafat em Gaza em novembro de 1995, quando em Telavive um israelita de extrema-direita assassinava Rabin, então líder israelita. Já antes disso, Soares tinha sido convocado por Arafat para ser mediador. Recebeu o líder palestino em Belém, irritando o governo de então.* -----

*Foi combatente anticolonialista, antifascista, advogado de presos políticos, foi preso durante 12 vezes, deportado para São Tomé e exilado em França. Estas coisas, hoje em dia, parece que passaram de moda, mas não são, deixam uma marca.* -----

*A história de Soares não é um hino à coerência, mas talvez seja um desafio a que a esquerda de hoje, ao convocar de novo a ideia socialista, seja firme e não dogmática.* -----

*Foi sempre marcante, nunca teve medo e nunca se calou. Ao longo da sua vida, aliou-se à esquerda e opôs-se à esquerda, privatizou e criticou as privatizações, liberalizou e criticou o liberalismo, precarizou o trabalho e criticou a precariedade. Foi contraditório, frontal nas lutas que escolheu, acertou e errou muitas vezes. Mas, como ele dizia «morre quem desiste».* -----

*Teve os melhores e os piores amigos (alguns deles perfeitamente inenarráveis), mas sim, teve-os de todo o tipo. Lutou com convicção, indignou-se e nunca pediu desculpa por ser político. Mário Soares não será nem pai do povo, nem mito profano e identificava-se como republicano, socialista e laico.* -----

*Termino com as mesmas palavras do meu camarada José Soeiro no passado dia 6 no Parlamento: “Com Soares e contra Soares é sempre uma forma de partir de Soares. 100 anos depois de ter nascido, continuamos a discutir com ele.”. E, eu vou pedir desculpa ao José Soeiro, porque não vou terminar já; porque, no entanto, queria ainda acrescentar mais uma coisa, e, dizer aos que tanta aviltaram a sua Memória nessa mesma sessão de 6 de dezembro no Parlamento, ao criticarem veementemente o seu papel no processo de escolarização, que os únicos culpados para que a descolonização não tenha sido feita de uma forma menos impactante para tanta gente, foram Salazar, Caetano, os seus ministros e apoiantes, que se recusaram a assumir e iniciar uma descolonização que, embora fosse sempre tardia, poderia ter tido início 20 anos antes. Estes sim, são os verdadeiros culpados para não ter sido melhor.».* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares.** -----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Relativamente a Mário Soares, disse achar que todos nós reconhecíamos o contributo para a construção da democracia, aquilo que Mário Soares tinha feito para a construção da democracia em que se vivia atualmente. -----

Afirmou que Mário Soares tinha uma citação gira, a qual achava que se devia de vez em quando dizer para que não caísse no esquecimento. Recordou que Mário Soares dizia que em democracia não havia inimigos, havia sim adversários políticos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU.** -----

Disse: «No centenário de Mário Soares aproveitamos para, em primeiro lugar, felicitar os seus familiares e o Partido Socialista por este facto; em segundo lugar, sublinhar o resistente antifascista e os seus encontros com a nossa luta; em terceiro lugar colocar ainda os desencontros, quer na ação contra o fascismo, quer na ação contra revolucionária após o 25 de Abril; em quarto lugar salientar ainda que o legado de governação ideológico ao arripio dos valores de Abril e da Constituição, faz de Portugal um país pobre, periférico e desigual e, por aí, abrindo portas à subversão do regime democrático.» -----

Não havendo mais intervenções, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU para apresentar a Moção «Bairro 1º de Maio (Monte Abraão)» (ANEXO V).** -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, o Sr. Vogal disse que iria fazer uma intervenção relativa a um problema premente: o da habitação. Salientou que nesse mesmo dia se tinha assistido a imagens que não podiam deixar ninguém indiferente e chocado: o despejo de famílias sem uma solução. Referiu que não tinha sido na freguesia, mas que ainda recentemente esta tinha tido uma situação recente, pelo que para assinalar os problemas que se vinham a acumular iria apresentar a Moção e passou a lê-la (ANEXO V). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Husnna Alibhal da Bancada do PS para apresentar a Moção «Valorizar as pessoas através do Voluntariado».** -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, a Sra. Vogal passou a ler a Moção (Anexo VI). -----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da AF (Jaden Noah Gomes) deu nota de que tinha havido uma proposta por parte de um Vogal para que se procedesse à votação conjunta das três Moções relativas ao 25 de Novembro. Perguntou se alguém se opunha à votação conjunta. Não havendo qualquer oposição, com a anuência da assembleia colocou a votação as Moções: -----

ANEXO I – Moção «O dia 25 de Novembro de 1975: Dia Internacional para a eliminação à Violência Contra as Mulheres» apresentada pelas Bancada do PS; -----

ANEXO II – Moção «Combate às Múltiplas Violências Contra as Mulheres» apresentada pela Bancada da CDU; -----

ANEXO III – Moção «Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres – 25 de Novembro» apresentada pela Bancada do BE; -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE); -----

As Moções foram APROVADAS por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a Votação a Moção «Centenário do Nascimento de Mário Soares» apresentada pela Bancada do PS (ANEXO IV). -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, CDU; BE); -----

A Moção foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a Votação a Moção «Bairro 1º de Maio (Monte Abraão)» apresentada pela bancada da CDU (ANEXO V). -----

Votação: -----

9 Votos a FAVOR (PSD, CDS-PP, CDU; BE); -----

10 Votos CONTRA (PS); -----

0 Abstenções -----

A Moção foi REJEITADA por maioria dos presentes com 10 Votos contra. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho para apresentar a Declaração de Voto do PS (Anexo VII). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a Votação a Moção «Valorizar as pessoas através do Voluntariado» apresentada pela bancada do PS (ANEXO VI). -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE); -----

A Moção foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA. Relativamente ao Ponto 1. Informações, deu nota de que a Mesa tinha recebido informação do Sr. Vogal Nuno Vilela que por motivos de força maior não poderia estar presente na assembleia. -----

Questionou a assembleia sobre se alguém queria apresentar alguma informação. -----

Deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD, que a solicitou. -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, o Sr. Vogal disse querer apenas deixar um alerta, pois as atas não estavam publicadas no site, estava-se em incumprimento, tinha-se 30 dias para publicação após a aprovação das mesmas. Disse querer apenas deixar essa nota para que fosse retificado. -----

Para concluir, deixou uma mensagem de Bom Natal a todos os fregueses e suas famílias e de um próspero Ano Novo. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) agradeceu o alerta e disse que iria proceder à verificação. -----

Deu nota de que, como acordado com os líderes das bancadas na Reunião Preparatória, os pontos 2, 3 e 4 seriam discutidos em conjunto (com a Grelha B – 60 minutos). -----

Abriu a discussão aos Pontos: -----

2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025;

3. Apreciação, discussão e votação referente à Autorização Prévia Genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais; -----

4. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2025; -----

dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para apresentação dos mesmos.

10

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente de Junta começou por agradecer e apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «Este é o nosso último orçamento apresentado nesta Assembleia de Freguesia. Quero, por isso, iniciar a minha intervenção salientando e sublinhando o papel de cada um dos membros do executivo nos últimos 4 anos, extensível a todos os colaboradores e, obviamente, à oposição, que através dos seus contributos tornam este orçamento e os demais documentos mais abrangentes, ainda que aqui ou ali haja propostas que não se adequem às competências da freguesia ou que não estejam alinhadas com as prioridades definidas. -----

O orçamento para 2025 cifra-se em 3,2 milhões de euros, representando um aumento de 3% em relação ao ano anterior. Este valor compara-se com cerca de 884 mil euros no ano de 2013, ano em que foi aprovado o nosso primeiro orçamento. Um enorme aumento que traduz o trabalho realizado nos últimos 11 anos, afirmando a nossa comunidade como um espaço de valorização das pessoas, da economia local e do território. Representa igualmente uma confiança na capacidade das freguesias com o reforço das suas competências. Ninguém tem dúvidas que a descentralização de competências no poder local é sinónimo de maior capacidade de resolução dos problemas do dia-a-dia das nossas populações. -----

Caras e Caros Vogais, este documento em análise reforça o compromisso com os fregueses, assente num orçamento rigoroso que busca dar resposta aos desafios do território, à melhoria contínua e ao bem-estar da população, em especial à mais vulnerável, promovendo a cultura, a juventude, o envelhecimento ativo, a participação e cidadania. Estimula a economia local, assim como aprofunda as preocupações com a sustentabilidade e o ambiente. -----

Apesar de ser o último orçamento deste ciclo autárquico, não deixamos de encarar com otimismo futuro. Ideias e projetos terão nos anos vindouros a sua continuidade e concretização, e, ficarão ligados a estes 12 anos em que lideramos os destinos da nossa comunidade. Esperamos que o acesso a fundos europeus por parte das freguesias nos possibilite de alavancar projetos e iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade. -----

Todavia, foquemo-nos em 2025 e neste documento em apreço. Como referi, este é um orçamento que atingirá o seu valor mais alto desde 2013. Destaca-se a importância em áreas essenciais como: o ambiente, o espaço urbano e a intervenção comunitária, sendo que esta última regista uma variação positiva de 7% face ao ano anterior. É aqui que concentramos as respostas aos mais desfavorecidos, apoiamos e acompanhamos cerca de mil pessoas nos mais variados programas sociais como a Mercearia Solidária, a Farmácia Solidária, a Loja Solidária e no atendimento social que realizamos junto das famílias. Também é aqui que promovemos



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*o envelhecimento ativo com grande destaque para a Universidade Sénior (US), que tem vindo a aumentar a sua procura, e conseqüentemente, o nosso investimento. Mas a intervenção comunitária também se concretiza através do envolvimento, da proximidade, da participação e da cidadania. -----*

*A construção de um território mais participado é fundamental para cimentar os níveis de confiança que as pessoas têm sobre o poder local e que serve para combater os populismos com que a nossa sociedade tem sido confrontada. Apostámos e continuamos a acreditar que a nossa roda de participação é o caminho certo. Iniciativas como os Mini-Presidentes, o OP Jovem ou o OP são projetos estruturantes nesta Visão de cidadania que implementamos. Com a democracia participativa ganha a democracia representativa. -----*

*Caras e Caros Vogais, na nossa freguesia não vivemos sem cultura. A cultura é a valorização do território e das pessoas. Envolve Teatro Sénior, Arraial Popular, Feira Medieval, Noites no Parque, entre tantas outras iniciativas que, apesar de menor expressão, são marcos desta comunidade. 2025 continuará a ser um ano em que pretendemos dar expressão à cultura como instrumento de valorização da comunidade. -----*

*Já na Juventude criámos um mês dedicado aos nossos jovens com iniciativas propostas pelos próprios e articulação com as escolas. Na base do diálogo e da proximidade, incluímos as bolsas de mérito nas nossas ações. -----*

*A economia local representa vida. Um território faz-se de pessoas, de jardins, de escolas, de mobilidade, de habitação, de transportes, de estacionamento, mas a sua alma é o comércio local. Este ano celebramos 10 anos da criação da Rede Freguês, onde promoveremos um conjunto de iniciativas para valorizar ainda mais este projeto e tornar a freguesia um exemplo de comunhão. Comunhão essa que também se consolida no apoio ao associativismo e ao voluntariado, que estimulamos. -----*

*Caras e Caros Vogais, procuramos humanizar o Espaço Público, aplicando melhorias no território que o tornem mais inclusivo, com menos barreiras arquitetónicas e mais atrativo. -----*

*Continuaremos a reclamar investimentos municipais no nosso território, nomeadamente: a construção da creche municipal, o reperfilamento da rua Rui Gameiro em Monte Abraão, a requalificação da praça Mário Melo e das envolventes em Monte Abraão, a requalificação de parques infantis, a recuperação das vias, entre outros investimentos que já estão definidos e cujo estado se encontram em patamares diferenciados. -----*

*Cuidar do Espaço Público implica uma alteração de consciencialização sobre a importância da sustentabilidade e do ambiente. O recém-criado Conselho Local Ambiental (CLA) é exemplo disso, tendo já desenvolvido um Mapa Verde, onde podemos consultar os locais onde estão os oleões, os ecopontos, os depósitos de pequenos eletrodomésticos, por exemplo. Prevemos dinamizar ações de sensibilização sobre*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*temas como a reciclagem, bio resíduos, lixo volumoso, entre outros contributos; contribuindo para manter o galardão de Eco-Freguesia. -----*

*Promoveremos uma análise sobre os nossos espaços verdes com o propósito de torná-los mais sustentáveis e otimizar as necessidades hídricas necessárias em cada canteiro e jardins da nossa freguesia.*

*Dito isto, Caras e Caros Vogais, este orçamento está focado na valorização da comunidade e reflete o compromisso de um território caracterizado por ser participado, envolvente, dinâmico e moderno para quem cá vive, trabalha, estuda ou simplesmente passeia. Espera-nos ainda muito trabalho para valorizar a nossa comunidade. Contamos com uma equipa fantástica dos trabalhadores. Mulheres e homens que sentem responsabilidade de servir a comunidade. Porém, pretendemos continuar a reforçar a nossa equipa com novos recursos técnicos para garantir e melhorar o serviço prestado à população. -----*

*Por fim, e, para terminar, contamos com todos os eleitos para aprovar este orçamento e continuarmos a valorizar as pessoas economia local e o território.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU. -----**

O Sr. Vogal iniciou a sua intervenção dizendo que gostaria de fazer primeiro uma apreciação genérica e que depois a sua bancada tinha algumas questões mais particulares que gostaria de ver esclarecidas. Agradeceu desde logo a consulta, o cumprimento do Estatuto do Direito da Oposição, a conversa que tinha ocorrido e também a receção de respostas do Sr. Presidente do Executivo. -----

Afirmou que a sua bancada entendia que as orientações do Plano de Orçamento em discussão se mantinham e cumpriam a estratégia que a junta vinha a implementar e, no que dizia respeito às fatias de leão do orçamento, a sua bancada estava em desacordo, nomeadamente no que concernia à junta como uma grande gestora de grandes prestações de serviços, e que metade do orçamento era feito de fornecimentos externos. Defendeu que a não se via uma estratégia de recuperação do saber e do acautelar aquilo que era o provimento destes serviços. Afirmou ainda que este aspeto se revelava também nas avenças e nos regimes de tarefas que continuavam no orçamento e que pululavam também com contratos de emprego e inserção, o que demonstrava, de facto, a falta de capacidade operacional que a junta sentia face ao trabalho a que estava sujeita. Salientou que esta crítica que vinha a ser feita pela sua bancada ao longo do tempo ia fazendo o seu caminho (a realidade ia fazendo o seu caminho), na medida em que havia um compromisso da junta em fazer um reforço do Quadro de Pessoal, o que se podia ver no Mapa de Pessoal

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

apresentado. Explicitou que se via, por exemplo, na incorporação da inspeção do espaço urbano – uma função que estava no Orçamento anterior como regime de tarefa – e, que, no presente orçamento, se concluía que devia ser internalizada através de um funcionário da junta. Afirmou que lhe parecia que este aspeto era revelador daquilo que a sua bancada vinha a falar. -----

Relativamente ao Mapa de Pessoal disse que, embora reconhecendo este esforço da junta (relativamente ao reforço do Mapa), queria alertar para a necessidade de levar a cabo os concursos de pessoal e garantir a sua boa execução e acautelar as mobilidades que iam depauperando o quadro. Disse ainda querer fazer um reparo: face àquilo que era a dificuldade de cumprir, de fazer concursos para as vagas abertas no Quadro de Pessoal, pois verificava-se que o número total de funcionários com que a Junta se preparava para começar o ano de 2025 era inferior ao número total contabilizado no Mapa do ano anterior. Afirmou que se podia dizer que era um sinal dos tempos, mas que era uma evidência. -----

Defendeu ainda que no entender da sua bancada havia outras áreas que mereceriam também uma profissionalização através da incorporação de funcionários trabalhadores da Junta, nomeadamente nas áreas desportiva e culturais. -----

Afirmou que a sua bancada entendia que havia um reforço na ação social (também por via da delegação de competências dos contratos interadministrativos), defendendo que, no entanto, estava-se longe de responder às necessidades da freguesia e das populações face às dificuldades do custo de vida. -----

Relativamente aos investimentos, saudou os investimentos em termos de infraestruturas feitos pela CMS (responsável por tal), acrescentando que relativamente a alguns a sua bancada tinha dúvidas. Disse que se poderia sem dúvida discutir aspetos programáticos de alguns bem como da sua execução. Defendeu que o que a sua bancada achava era que eram obras tardias, algumas insuficientes e a participação da população e até da própria Junta era também insuficiente. -----

Deu nota que, dados os aspetos referidos, a posição da sua bancada mantinha-se. Salientou que também, em relação à aprovação da Autorização Genérica de verbas prévias, não acompanhava a necessidade, pelo que matinha as críticas que já no passado tinha proferido. -----

Salientou que sendo este um documento importante, muito sistemático e merecedor de toda a atenção, tinha ali também algumas perguntas. Disse que verificava que as aquisições de bens de capital continuavam a ser diminuta. Referiu que se se falasse das plataformas digitais, continuava-se com verbas importantes em crescimento nas assistências técnicas informáticas, o que merecia alguma reflexão. Realçou também o



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

aumento das verbas na ação social que nalgumas alíneas era significativo (na ordem de 50%), lembrando que também se estava a falar baixos (menos de 5 mil euros). -----

Relativamente às atividades culturais disse verificar um reforço da verba inscrita no orçamento, no entanto, salientou o facto de continuar a não haver uma discriminação e continuar a ser difícil de fazer uma aferição e uma fiscalização de alguma maneira. -----

Quanto à verba dos Espaços Verdes, disse que a tal fatia de leão continuava em crescimento, ainda que a aquisição de plantas prevista tivesse tido alguma diminuição. -----

Recordando que haveria lugar à discussão (no Ponto 5.) do contrato interadministrativos para reforço do Programa Alimentar na freguesia, perguntou se a verba que se encontrava na alínea do Apoio Alimentar (do lado da receita) era apenas de mil euros e se não deveria ter sido já inscrita uma verba superior face à dotação do contrato. -----

Em relação às receitas previstas para os Campos de Férias disse que a sua bancada verificava que havia uma diminuição pelo que gostaria de saber qual era a leitura a fazer; acrescentando que a questão era a mesmo relativamente à US, uma vez que se perspetivava o seu crescimento em 2025. -----

Quanto à alocação de viaturas para a Unidade de Manutenção do Espaço Urbano, disse que verificava que havia um reforço significativo para mais do dobro (de 17 mil euros para 40 mil euros), pelo que gostaria de saber qual era a perspetiva para esta alínea. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD, que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----**

Disse: -----

*“Sobre o orçamento proposto pelo executivo para 2025, permitam-me três comentários e três questões. Primeiro comentário: sobre as receitas. É referido na primeira página das Opções do Plano que a proposta contempla um aumento de 3,1 para 3,2 milhões de euros em 2025. Constatou-se assim que é um orçamento que tem uma proposta de aumento de 2,6%, ou seja, está praticamente ao nível da inflação prevista para 2025 que é 2,3%. Comentário final: é, portanto, um orçamento sem ambição e, como já foi referido pelo Senhor Presidente, corresponde ao fim de um ciclo autárquico. Segundo comentário sobre as receitas: sendo as transferências correntes do Estado (da Administração Central) e da Câmara Municipal (Administração Local) a maior fonte de receitas, a subida das mesmas no seu conjunto é de somente mais 46 mil Euros. Estamos, portanto, perante um aumento de transferências em 2025 para a nossa junta de freguesia de 2%,*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*inferior à inflação prevista (2,3%). Ainda um terceiro comentário sobre as receitas: já anteriormente referimos que consideramos reduzidas as transferências feitas quer pelo Estado quer pela Câmara Municipal de Sintra; o estado porque dá às freguesias, através do Fundo de financiamento, somente 2,5% dos impostos cobrados; a Câmara Municipal de Sintra (CMS) porque dá às juntas de freguesias pouco de um orçamento que tem de 405 milhões para o ano de 2025. -----*

*As questões. Primeira questão: sobre o valor previsto para a cobrança de taxas e multas. Em 2023, estava previsto cobrar-se 505 mil Euros. Cobrou-se 458 mil. Em 2024, estava previsto cobrar-se 505 mil Euros. O relatório do quarto trimestre diz que ainda só se cobraram 393 mil. Portanto, pensamos que poderá chegar eventualmente aos 458 mil Euros. No entanto, para 2025, estão previstos cobrar-se 498 mil Euros. Baixou um bocadinho, mas de qualquer maneira são 498 mil Euros. A questão é muito simples. Qual foi o critério seguido para prever 498 mil euros em 2025? -----*

*Segunda questão: desta feita sobre as despesas. Nas despesas com atividades culturais e recreativas, merecem relevo a associação Filarmoniartes e a Filarmónica de Monte Abraão. O orçamento da despesa, a verba sobe para a primeira mais 2 250 euros e diminui para a segunda de 360 euros face a 2024. Há alguma justificação? -----*

*Finalmente, terceira questão: há alguma razão ou alguma justificação para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, desta feita, em 2025, tenha uma verba reduzida (500 Euros), quando nos anos anteriores (2022, 2023 e 2024) receberam 14 mil Euros por ano?". -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado Dias da Bancada do PSD, que começou por apresentar os cumprimentos. -----**

*Começou por explicar que a sua intervenção se prendia com o Mapa de Pessoal, duas questões muito simples. Referindo que de 2024 para 2025 se iria ter um aumento de cerca de 20% do número de funcionários, disse que gostaria só de perceber se eram funcionários que estavam em regime precário e que iriam ser incluídos no quadro. Reiterando que de 2024 para 2025 iria haver um aumento de cerca de 20% nos funcionários (mais 12), reafirmou que a sua questão era se estes eram funcionários que já estavam ligados à junta, mas em regime precário, e se iriam ser ao momento incluídos no quadro ou se a junta iria ter novas funções e para isso precisava de mais funcionários. -----*

*Relativamente ao Mapa de Pessoal, disse que na página 3, ligado ao Cartão Freguês, havia uma vaga; só que em preenchido tinha zero, por preencher tinha zero e no total tinha zero. Perguntou: se tinha zero*

16

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

porque era que estava ali a vaga. Afirmando que fazia alguma espécie à sua bancada. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Ana Paula Carvalho da Bancada do PS, que começou por apresentar os cumprimentos.** -----

Disse: -----

*“A proposta de orçamento para 2025 da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão será o maior orçamento de sempre da nossa freguesia. Para o próximo ano, a estimativa orçamental global é de 3,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,61% em relação a 2024. Observa-se uma estabilidade entre a receita e a despesa, sendo que a receita cresce devido ao aumento de transferências, enquanto a despesa mantém a sua estrutura com investimentos na área da cidadania, cultura, intervenção comunitária, nomeadamente, nos programas destinados a dar respostas às questões sociais da nossa freguesia.*

*Este ano ao apresentarmos o maior orçamento de sempre, podemos afirmar que se trata de um orçamento elaborado com seriedade e rigor que preserva os valores e princípios que têm orientado os orçamentos apresentados nos últimos onze anos. Vale ressaltar que este é o último orçamento deste executivo, por isso, não se trata de um orçamento eleitoralista, mas sim um orçamento que mantém os pilares e os compromissos com os eleitores com o objetivo de dar continuidade ao trabalho realizado e às iniciativas que poderão ser implementadas no futuro, sem esquecer o nosso compromisso, refletindo o programa eleitoral: valorizar as pessoas, a economia local e o território.* -----

*A proposta de orçamento para 2025 é pautada pela responsabilidade e destaca-se pela continuidade das nossas bandeiras que têm norteado o nosso trabalho ao longo destes onze anos. Entre os projetos emblemáticos destaco: a transferência de competências que reforça a capacidade de intervenção na gestão do território a possibilidade de reabilitar equipamentos de jogos e recreios; os projetos do orçamento participativo e do orçamento participativo jovem; o reforço do Mapa de Pessoal; a manutenção dos programas sociais e comunitários, nomeadamente, Mercearia de Solidária Mais, Farmácia Solidária, Loja Social, entrega de cabazes de Natal; bem como a disponibilização de brinquedos e vestuário; o desenvolvimento da Universidade Sénior, a aposta em programas de voluntariado e voluntariado jovem, o mês da Juventude, os dez anos da Rede Freguês em 2025, a melhoria do programa cultural com continuação de vários projetos: Marchas Populares, Noites de Verão e Feira Medieval, entre outros, o combate às alterações climáticas e a continuidade da intervenção no espaço público.* -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Quanto ao Mapa de Pessoal destacamos com satisfação o aumento do número de trabalhadores para 2025, sendo com o compromisso de melhorar as condições dos nossos colaboradores. -----*

*Senhoras e senhores vogais, face ao exposto, podemos agora fazer uma retrospectiva do trabalho realizado e do legado que deixámos. Podemos afirmar com segurança que os princípios do nosso programa eleitoral iniciado em 2013 foram aprofundados e concretizados com o objetivo de melhorar a vida dos nossos fregueses. A partir disso destacamos vários projetos de sucesso criados por este executivo como: o Cartão Freguês que deu origem à Rede Freguês; o Orçamento Participativo (OP) que já possibilitou investimento na ordem dos 850 mil euros em diversos projetos; e o Mês da Juventude com várias dinâmicas voltadas para os nossos jovens. O orçamento de 2015 é assim um orçamento que merece a confiança de todos, pois assenta em alicerces sólidos, fundamentais para a consolidação das nossas prioridades, tanto nos projetos como nos investimentos promovidos pela junta de freguesia e pelo município. Para o Partido Socialista, este orçamento está preparado para fazer face ao contexto atual e nos dá garantias que a população saberá valorizar o trabalho que estamos a realizar.”. -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE. -----**

Começou por dizer que sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025 a sua bancada queria apenas fazer só dois ou três comentários e duas ou três perguntas. Referiu que os comentários estavam relacionados com as situações que estavam previstas avançar durante o ano de 2025. -----

Disse então que queria ali realçar as situações que o Bloco de Esquerda desde há muitos anos vinha pressionando (dentro das suas possibilidades) o executivo para que este pressionasse a CMS (até porque dependiam um pouco da mesma) no sentido do avanço, da implementação ou da construção. Realçou que uma delas era a do Mercado Municipal, recordando que estava ali havia quase 8 anos a dizer que era preciso de facto uma remodelação total do mercado e que desde sempre alertara que eram necessárias uma reconfiguração e uma reconstrução do mesmo. Afirmou que parecia que iria ser desta vez – pelo menos estava com o título de conclusão de estudos e preparação da empreitada. Disse esperar que assim fosse que avançasse de facto a sua requalificação. -----

Prosseguiu, referindo que em relação à Creche Municipal, cujo concurso estava a decorrer para a construção em curso, não tinha percebido muito bem a expressão “Concurso a decorrer para construção em curso”, pelo que pediu que o Sr. Presidente que, se pudesse, esclarecesse se a construção estava em curso



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

ou se o concurso também estava a decorrer; acrescentando que devia ser ele que não estava a perceber. Disse que, de qualquer maneira, a creche já estava cabimentada havia não sei quantos anos, já está planeada pela CMS havia não sei quantos anos, já estava no PPR também havia não sei quantos anos, pelo que esperava que rapidamente se concretizasse. -----

Afirmou ainda que outros dois temas que para a sua bancada eram também muito importantes (e que vinha a batalhar muito sobre eles) estavam relacionados com o ambiente. Salientou que um deles era exatamente a substituição de certo tipo de vegetação, e saudou o plano existente para a sua substituição porque, de facto, a quantidade de água e de investimento que se fazia em determinada vegetação não se justificava pelo que devia ser substituída por outro tipo. Saudou a existência do Conselho Local de Ambiental (desde o final do ano anterior) que podia ter um papel importante em muitas temáticas ambientais do nosso território e que podia levar a cabo (e estava planeado neste âmbito) uma ação que a sua bancada vinha a batalhar nos últimos 8 anos: a concretização de uma campanha de sensibilização junto da comunidade para os temas ambientais. -----

Afirmou que, portanto, esperava que estas quatro situações levassem um empurrão grande no presente ano e que se concretizassem. Salientando que compreendia que os concursos levavam tempo e as empreitadas também, disse que havia situações que a população não percebia, e a comunidade precisava urgentemente de uma Creche Municipal Pública, precisava que mercado funcionasse convenientemente e desse resposta às necessidades da população e recordou que as questões ambientais, como era sabido por todos, nos tempos que corriam eram perfeitamente fundamentais. -----

Relativamente às duas perguntas que tinha para colocar, disse que elas até já tinham sido colocadas, uma pelo vogal Luís Coelho: a questão porque é que o apoio alimentar da Câmara Municipal de Sintra tinha mil euros inscritos, se se ia discutir na presente sessão um protocolo de contrato interadministrativo para os 12 500. Afirmou que deveria ser uma questão de organização do orçamento. -----

Disse então que a outra questão tinha a ver com o Mapa de Pessoal. Afirmou reconhecer que, de facto, havia uma melhoria na passagem de pessoas da precariedade para contratos diretos, o que achava ser extremamente positivo, mas que tal como o vogal do PSD, gostaria de saber exatamente (com este aumento de cerca de 20%) se algumas destas pessoas já estavam relacionadas com a junta de freguesia só que com outro tipo de contrato ou se estavam todas elas com ligações e contratos novos com a junta de freguesia. --  
-----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para esclarecer as questões apresentadas. -----

O Sr. Presidente começou por agradecer as questões colocadas pelas diferentes bancadas e disse que tentaria responder a todas, mas se porventura escapasse alguma pedia o favor de lembrar a questão.

Em resposta às questões colocadas pela Bancada da CDU. Relativamente ao Mapa de Pessoal disse que o mapa traduzia no fundo aquilo que era a estrutura da JF e também a visão do executivo sob o ponto de vista das necessidades como um todo, sabendo que os processos concursais não ficam terminados, pois como se sabia, da maneira como eles estavam montados, as 12 vagas não ficariam preenchidas no ano de 2025, obviamente; com muita pena sua pois a junta precisava deles para o dia seguinte, não para daí a uns meses valentes; acrescentando que, no entanto, isso era outra discussão: a forma como o estado contratava. Afirmou que, ainda assim, esta diferença (que o vogal com razão tinha anotado) a existência de menos pessoas no Mapa de Pessoal em discussão, tinha a ver com saídas que, entretanto, tinham ocorrido e que a JF estava ao momento a fazer a sua substituição através de procedimentos concursais (estavam identificados os que estavam em curso no documento enviado às diferentes bancadas). Garantiu que o que o executivo pretendia era, de facto, cumprir ao máximo o Mapa de Pessoal em apreciação na perspetiva de poder integrar na estrutura da junta este número de pessoas que lhe parecia (sob o ponto de vista da visão que tinha e das necessidades existentes) ser o número suficiente para responder às necessidades, não obstante, por exemplo, não ter ali previsto ninguém para a área do desporto; acrescentando que entendia o executivo que nesta fase haveria outras necessidades a suprir. -----

Respondendo à questão do Sr. Vogal João Dourado, disse que o executivo tinha colocado a Rede Freguês sem nenhum recurso alocado, mas para que no fundo ter oportunidade de dizer ali que o recurso existia, não estava com vínculo à função pública (era uma prestação de serviço que desenvolvia esse projeto) e, portanto, não o tinha integrado nesta fase do Mapa de Pessoal alocado do orçamento inicial, afirmando que não queria dizer que ao longo do ano não o pudesse fazer com a alteração do Mapa de Pessoal. Assegurou que a atividade era desenvolvida, mas com uma prestação de serviço. Deu nota que as prestações de serviço tinham diminuído ao longo dos anos e no orçamento que propunha havia um valor inferior para prestação de serviços, exatamente porque considerava importante caminhar para a estabilidade do Quadro de Pessoal, não só em função daquilo que eram as atividades da junta, mas também em função daquilo que era o compromisso que devia existir de estabilidade para com as pessoas que trabalhavam para a junta. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Sobre a questão dos valores relacionados com a assistência técnica, disse que, como o Sr. Vogal sabia, vinha a fazer-se um esforço de investimento na desmaterialização, digitalização e modernização da JF, no que dizia respeito a um conjunto de plataformas. Deu nota que no presente ano (o que se podia verificar na prestação de contas) tinha sido feito também um investimento no relativo à gestão dos serviços: à gestão interna das equipas, à alocação dos trabalhos às equipas, bem como também aos circuitos, à equipa que fazia a Recolha de Monos. Salientou que, portanto, este investimento na modernização e na tecnologia tinha obviamente custos associados à sua manutenção, mas que tornava a estrutura da junta muito mais eficaz, ágil e rápida na resposta às necessidades de resposta; acrescentando que além disso aumentava também o escrutínio dos cidadãos, quando colocavam as ocorrências na plataforma da JF pois podiam ter uma outra capacidade de evidência, outra capacidade de trabalho e de planeamento das atividades muito mais assertiva. -----

Realçou que a Área Social vinha a preocupar o executivo, não só pelo número de apoios pedidos, mas também porque o número de atendimentos sociais vinha a aumentar e, portanto, entendia que faria todo o sentido reforçar também essa área. Ligando à questão que colocada sobre o Apoio Alimentar (e pedindo permissão para fazer um parêntese ao Ponto 5 porque de alguma maneira justificava a questão), disse que se bem se recordavam tinha sido aprovado numa Assembleia de Freguesia (AF) um protocolo similar de apoio à aquisição de bens alimentares por parte do Município. Deu nota que o protocolo em discussão incidia sobre esse reforço, o que queria dizer que ainda ia incluir despesas do presente ano e, portanto, pelo que no orçamento de 2025 estavam mil euros e não 12 500. Esclareceu que já tinha havido aprovação em sede Assembleia Municipal, e Reunião de Câmara do Protocolo referente ao Ponto 5, sendo ali aprovado, a JF tinha despesa elegível do presente ano para cobrir estes 12 500 euros, pelo que se esgotava no presente ano. Explicou que havia indicação por parte do Sr. Vereador de que no ano seguinte haveria também novos contratos associados à aquisição de bens alimentares, afirmando que, contudo, não sabendo o valor, não havia uma ligação entre o presente contrato a aprovar na presente AF e o valor que estava inscrito no orçamento de 2025. Esclareceu que a JF é que não podia suscitar junto da Câmara o envio das faturas do ano 2024 sem o protocolo estar aprovado e, portanto, iria esgotá-lo ainda no ano em curso. -----

Relativamente às questões relacionadas com a discriminação das atividades culturais, esclareceu as mesmas eram conhecidas a partir da Informação Escrita, pelo que a JF tinha proposto nas Grandes Opções do Plano, aquilo que eram as Prestações de Pontas e que incidiam no fundo sobre a atividade cultural da JF. Recordou que, tal como tinha referido havia pouco, tudo aquilo que era a atividade cultural que a junta



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

desenvolvia estava inscrito nesta rubrica. Salientou que o orçamento por si só era um instrumento dinâmico, havia um orçamento inicial e havia de ter o seu reforço ao longo da sua execução ao longo do ano, e, certamente, terminaria com mais verba nesta rubrica seguramente. Afirmou que, portanto, aquilo que a JF procurava garantir do ponto de vista da atividade cultural eram todas as atividades culturais da Junta, quer as de maior expressão quer as de menor expressão. -----

Em relação à questão colocada sobre a diminuição da receita dos Campos de Férias e o aumento da receita na Universidade Sénior (US), disse que, face à análise daquilo que tinha sido a execução orçamental do ano em curso, o executivo tinha entendido que o proposto no ano anterior (no orçamento inicial de 24) relativamente aos Campos de Férias estava acima do que tinha sido verdadeiramente executado e, portanto, como não gostava de ter propostas de orçamento que não fossem rigorosas e claras sobre a forma como a junta tinha receita, bem como executava despesa, o executivo achava por bem fazer o ajuste aquilo da proposta. Afirmou que isto significava também que a junta tinha tido muitas crianças e famílias a frequentar os Campos de Férias, às quais não tinham sido cobradas taxas na totalidade ou parcialmente, explicando que, portanto, isso também tinha tido influência sobre os valores. Quanto à US disse que era fácil de explicar e vinha a sê-lo ao longo dos últimos relatórios, salientando que o relatório do último trimestre também o explicava. Afirmou que a Junta tinha um aumento de procura e, assim sendo, consequentemente, tinha de haver a respetiva inscrição na receita. -----

Esclareceu ainda que, quanto às viaturas, efetivamente havia ali um aumento do número de viaturas que o executivo pretendia alocar aos serviços por necessidades dos mesmos, explicando que ao momento havia quatro viaturas em regime de locação e que estava a prever sete para os diferentes serviços, prevendo nisto também a contratação de pessoas, pois queria acompanhar a integração de recursos humanos com os respetivos meios, sendo que as viaturas faziam parte, eram uma ferramenta de trabalho de que a JF tinha necessidade. Deu nota que o mercado nesta área ainda era muito ingrato para as questões da sustentabilidade e que estava a procurar, por exemplo, duas viaturas ligeiras (porque ao momento a JF só tinha uma de cinco lugares) que pelo menos fossem híbridas, apesar do mercado de locação de viaturas ainda não responder ou não acompanhar estas necessidades e de não ser possível fazer candidaturas ao Fundo Ambiental, acrescentando que quando havia essa possibilidade para a troca de viaturas para aquisição de viaturas elétricas, por exemplo, a JF tinha que ter viaturas suas. Partilhou que havia uma discussão no seio da Anafre sobre se o Fundo Ambiental não deveria também prever a possibilidade de as viaturas com



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

contratos de locação operacional poderem também estar habilitados ao financiamento do Fundo Ambiental porque atualmente já não eram todas adquiridas. -----

Relativamente à questão sobre o Mapa de Pessoal colocada pelo Vogal João Dourado e pelo Vogal do BE, disse pensar que esta tinha ficado esclarecida. -----

Quanto às restantes questões, recordando que o Sr. Vogal Francisco Curinha tinha ali feito duas observações do lado da despesa que tinha a ver com o Projeto Música na Escola (promovido pelas duas entidades: a FilarmoniArtes e a Filarmónica da Nossa Senhora da Fé), esclareceu que o Protocolo que a JF tinha com as mesmas previa um determinado valor mediante o número de turmas que cada escola tinha. Explicou que havendo variação de número de turmas, havia variação do valor, pelo que a diferença de valores tinha a ver com isso, resultava, portanto, da variação de turmas por ano letivo. Lembrou que o Projeto Música na Escola incidia sobre alunos do 3º e 4º anos e chegava a abranger cerca de 900 crianças que assim tinha contato com a música antes do ensino obrigatório no 5º ano com efeitos muito positivos. -----

Em relação aos BVQ, disse que devia recordar-se que nesta AF, no âmbito do OP, tinha sido aprovado um protocolo que incidia sobre a transferência de verbas para os BVQ em duas tranches; realçando que os 14 mil euros eram a segunda metade, a qual só seria transferida quando os Bombeiros tivessem a viatura na sua posse. Explicou que, pelo meio tinha-se metido o Covid, tinha havido atraso na produção da viatura, e, em todos os orçamentos os 14 mil euros tinham ido transitando sem que tivessem tido execução. Esclareceu que os BVQ não tinham tido todos os anos 14 mil euros, os quais estavam inscritos em orçamentos, mas que se se fosse ver as prestações de contas ver-se-ia que não estava a ser executada essa verba; dando nota que nas contas do presente ano já se iria ver executada e, portanto, no orçamento de 2025 não existia nenhuma inscrição de 14 mil euros para os BVQ, pois já não havia essa necessidade. Explicou que o facto de a rubrica ter 500 euros, se devia (tal como já tinha explicado várias vezes) ao facto de na orçamentação pública para se executar despesa tinha de se ter a rubrica aberta e, portanto, mais importante que o número ou o valor atribuído era se a rubrica existia. -----

Exemplificou que, do lado da receita, estavam duas rubricas associadas a Fundos Europeus (dizendo pensar que o Vogal faria menção a tal, mas que não o tinha feito), pois o executivo tinha a expectativa de executar ao longo do ano de 2025 atividades e candidaturas com vista ao financiamento de projetos, quer no âmbito de Portugal 20/30 (PT 20/30), fruto do que da regulamentação que o governo venha a fazer dos 120 milhões de euros que diz ter alocados para as freguesias, quer de projetos da EU em que estava a



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

trabalhar no sentido de dinamizar esse tipo de iniciativas no nosso território. Reiterou que, por isso, por vezes, mais importante que o número financeiro era se a rubrica existia ou não. -----

Quanto à cobrança das taxas, disse que o critério era sempre o mesmo: o estudo da viabilidade económico-financeira que suporta as taxas cobradas na autarquia e que era obrigatório para a JF aprovar os regulamentos das taxas a cobrar. Referiu que o executivo não tinha qualquer alteração a propor em relação às taxas, afirmando que não havia nenhuma consulta pública nem nenhum estudo de viabilidade económica a ser desenvolvido, pelo que se manteria tudo na mesma. Fez notar que, não havendo atividade no Mercado Municipal, obviamente, tinha de haver uma diminuição da receita própria; acrescentando que se o Sr. Vogal analisasse a diferença, verificava que o valor previsto no orçamento inicial de 2024 era de 7 mil euros e que no presente orçamento estavam lá 100 porque não queria deixar que a rubrica desaparecesse e, portanto, o diferencial eram 6900 euros, justificando assim a diferença na rubrica da cobrança das taxas. -----

Sobre as outras questões relacionadas com as transferências e com o fundo de financiamento das freguesias, esclareceu que as transferências que o executivo inscrevia no orçamento eram (como o Vogal tinha dito e bem) provenientes da Administração Central e do Município e que algumas delas (como tinha referido havia pouco) estavam ainda em processo de negociação por parte do Município ou em fase de definição de valor, dando como exemplo o apoio para a aquisição de bens alimentares. Afirmou que nessa altura iria ver-se um aumento das transferências correntes, as quais não estavam associadas às transferências de competências. Explicou que a transferência de competências não podia ser materializada para o início do ano, apesar de, quer no documento das linhas orientadoras quer ter frisado nas reuniões tidas com as bancadas que no início do ano teríamos novidades sobre a higiene urbana, mas ainda não estava nada em processo de análise e votação (era uma intenção) e, como tal, não tinha sido inscrito no orçamento, mas aquilo que o executivo previa era que o orçamento aumentasse em mais 1 milhão de euros com a assunção da transferência de competências relacionada com a higiene urbana e, portanto, por essa altura, certamente no início do próximo ano, discutir-se-ia este ponto. -----

Relativamente ao Fundo de Financiamento das Freguesias, defendeu que, de facto, este era um problema para as freguesias, sobre o qual a ANAFRE vinha há muito tempo a ter uma posição clara relativa à necessidade de aumento do Fundo de Financiamento: o qual viria a atingir os 5% ao longo dos anos, numa primeira fase já nos 3,5%; acrescentando que, no entanto, associado a isto tinha de se olhar também para o Estatuto do Eleito Local e para as Finanças Locais e, por exemplo, do IMI urbano, a Junta recebia 1% e 100% do IMI rústico, o que no nosso caso era igual a zero, mas que deveria ser de 3% e que pessoalmente era até



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

um pouco mais ambicioso. Defendeu que a verdade era que a discussão não era só sobre o Fundo de Financiamento das freguesias, mas sim, um pouco mais alargada e disse esperar que o próximo ano pudesse trazer mais novidades positivas; acrescentou que o atual Orçamento de Estado tinha dado menos às freguesias que o anterior e, portanto, no que dizia respeito ao Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) na sua globalidade em valor absoluto (não em percentagem) porque havia o adicional que escondia de alguma maneira aquilo que era o FFF, e quando se estivesse a negociar as finanças locais, temia que o governo olhasse para aquilo que era o financiamento das freguesias e não olhasse para o adicional que era onde havia maior crescimento e, portanto, não fosse olhar para o bolo, olhasse apenas para uma parcela e, portanto, as freguesias pudessem vir a ser penalizadas. -----

Disse ainda que relativamente ao Mercado Municipal esperava ter concluído o estudo prévio que a CMS estava a desenvolver. Deu nota de que a ideia era a demolição do equipamento e a construção de um novo, mantendo as funcionalidades do mercado, não numa perspetiva de open space como estava ao momento (não ser um espaço aberto em que as bancas no meio ou encostadas às paredes), mas serem lojas que no fundo pudessem depois também ter âncoras. Explicou que as âncoras que estavam previstas era: um restaurante e um espaço de empreendedorismo ligado ao projeto de empreendedorismo da Câmara. Referiu que era um edifício com dois andares, em que na parte de baixo ficariam as lojas ligadas ao mercado e na parte de cima os elementos âncora para permitir maior atratividade do próprio edifício. Salientou que na sua envolvente, o que se pretendia era humanizar o espaço, trazer as pessoas para o mercado. Deu nota que estava previsto um quiosque, um espaço polivalente onde se possa realizar feiras temáticas, pequenos eventos, onde a comunidade de forma geral possa conviver, e com isso tornar mais atrativa aquela zona da freguesia, e, tal como tinha dito na sua intervenção inicial era tornar aquele espaço mais moderno, mais interessante, para que se pudesse ter um mercado mais atrativo, não só do ponto de vista de oferta, mas também da dinamização associada ao mesmo.

Sobre a questão do Espaço Verde deu nota que a JF já tinha iniciado um processo com o anterior prestador de serviço no que respeitava à rega. Afirmou que a junta tinha um plano de contingência em vigor e que, ao momento, estava a trabalhar com estes dois novos prestadores tendo lançado o desafio de analisar as zonas verdes relativamente ao coberto vegetal, as espécies arbóreas existentes e que eventualmente possam ser requalificadas. Reiterou que o trabalho estava a ser feito com os prestadores de serviço, os quais tinham a capacidade técnica de ajudar a JF nesta área para, no fundo, também dar resposta ao início do Conselho Local Ambiental (CLA). Deu nota que o CLA tinha duas reuniões, tinha sido bastante participado,



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

com a presença da CMS, dos SMAS e das escolas. Informou que o próprio Mapa Verde também tinha sido articulado, apresentado e discutido nesse fórum e, portanto, acreditava que este início do CLA (que estava numa fase muito embrionária) pudesse, de facto, trazer frutos ao longo dos próximos anos. Afirmou que, por isso, olhava para o futuro com otimismo porque havia coisas que iriam certamente ter impacto e um trabalho contínuo nos próximos anos. -----

Sobre a Creche Municipal, explicou que tinha tido por duas vezes um concurso aberto, tinha sido colocada em concurso público para que as empresas pudessem concorrer, mas das duas vezes o concurso tinha ficado deserto, ninguém apresentara propostas. Deu nota que à terceira tentativa o concurso tinha tido seis propostas e, portanto, o júri do concurso estava na fase de fazer a avaliação das mesmas e depois disso seguir-se-ia os restantes passos do concurso: após a análise das propostas, far-se-ia depois o relatório da avaliação preliminar do júri relativamente às várias propostas, depois poderia existir reclamação por parte das empresas, em seguida, mediante a reclamação que podia ser aceite ou não, entrar-se-ia na fase de adjudicação, depois na fase da consignação, em seguida na fase do contrato e só depois arranca a obra. Disse então que dito isto parecia que nunca mais lá se chegava, mas que havia de lá se chegar e rápido. Afirmou que já devia estar, mas que a contratação pública tinha destas vicissitudes e muitas das vezes entre a decisão de se fazer e o concretizar havia um hiato de tempo, quando existiam este tipo de constrangimentos; acrescentando que concursos que ficavam desertos ainda alargavam mais esse hiato de tempo. Explicou que por isso às vezes era difícil o cidadão comum perceber determinadas coisas, contudo a contratação pública era assim mesmo e tinha de se respeitar. Disse que neste caso ia mesmo acontecer. -----

Concluiu dizendo pensar ter respondido a todas as questões colocadas e colocou-se à disposição para responder a alguma que tivesse eventualmente ficado por responder.-----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) disse então que antes de passar às votações queria apenas mencionar que, por lapso da Mesa, não tinham sido mencionadas as substituições no início da sessão. Passou a mencionar: -----**

**pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP):** José Raimundo dos Santos foi substituído por Ricardo Santos; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Leonor Galamba foi substituída por José Coelho;



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Inês Faias foi substituída por Husnna Alibhal; Helena Marques foi substituída por Maria de Fátima Brás; Cláudia Janelas foi substituída por Manuel Salvador Reis; Rui Paulo Lima foi substituído por Mariana Peças. -----

Mais informou que tinha sido feito um pedido de substituição por parte da Sra. Vogal do Chega, no entanto, o substituto não estava presente. Referiu ainda que o Sr. Vogal Independente, tal como tinha mencionado anteriormente, tinha informado a Mesa de que por motivos de força maior provavelmente não estaria presente na presente sessão da AF. -----

**Colocou a Votação o Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025;** -----

**Votação:** -----

**11 Votos a FAVOR (PS, BE);** -----

**8 Votos CONTRA (PSD, CDS/PP, CDU);** -----

**0 ABSTENÇÕES** -----

**O Ponto 2. foi APROVADO por MAIORIA com 11 Votos a FAVOR.** -----

**Colocou a Votação o Ponto 3. Apreciação, discussão e votação referente à Autorização Prévia Genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais;** -----

**Votação:** -----

**17 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE);** -----

**2 Votos CONTRA (CDU);** -----

**0 ABSTENÇÕES** -----

**O Ponto 3. foi APROVADO por MAIORIA com 17 Votos a FAVOR.** -----

**Colocou a Votação o Ponto 4. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2025;** -----

**Votação:** -----

**13 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE);** -----

**0 Votos CONTRA** -----

**6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS/PP);** -----

**O Ponto 4 foi APROVADO por MAIORIA com 13 Votos a FAVOR.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu a discussão ao Ponto 5. **Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da Ação Social, para atribuição de apoio financeiro para o apoio alimentar a populações carenciadas. Recordando o acordado durante a reunião preparatória, recordou que seria usada a Grelha D, 20 minutos para a discussão.** -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para fazer a introdução. -----

O Sr. Presidente da JF começou por dizer que a adicionar àquilo que há pouco tinha referido sobre o protocolo queria só partilhar que no âmbito da Mercearia Solidária (por isso é que isto era tão importante) no ano 2023 tinham sido apoiadas em média cerca de 190 pessoas mensalmente com os cabazes, em 2024 tinham sido 278. Deu nota que este brutal aumento de pedidos de apoio vinha de facto a existir de um ano para o outro e disse que acreditava que este ano não seria diferente e, por isso, defendeu a importância deste tipo de protocolos. Esclareceu que este era um reforço ao protocolo que já tinha sido celebrado anteriormente com o município, era, pois, um segundo protocolo que surgia face à necessidade de se continuar a apoiar as famílias com a aquisição de bens alimentares para os projetos que a JF tinha associados à Mercearia Solidária, o Banco Alimentar e, ao momento, o Pessoas 20/30 que era anterior POAPMC. -----

Deu nota de que tudo isto perfazia o apoio de cerca de 1000 pessoas que a JF apoiava, em média, com os programas de apoio alimentar nos mais diferentes instrumentos. -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) passou a colocar a Votação o Ponto 5. Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra e a autarquia de Massamá e Monte Abraão, no âmbito da Ação Social, para atribuição de apoio financeiro para o apoio alimentar a populações carenciadas.** -----

**Votação:** -----

**19 Votos a FAVOR (PS, BE, PSD, CDS/PP, CDU);** -----

**O Ponto 5. foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu o debate ao Ponto 6. **Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios e Nota Justificativa relativa ao Orçamento Participativo para 2025. Recordou que seria também aplicada a Grelha de Tempos D e deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer o enquadramento.** -----

O Sr. Presidente da JF começou por dizer que a proposta ali apresentada relativamente à edição de 2025 do OP, no que dizia respeito às suas Normas não tinha alguma alteração em relação à edição anterior. Explicou que o que se tinha procurado fazer fora um ajuste do calendário considerando o ano em causa e que, por isso, o mais relevante nesta edição era a calendarização, não tanto a forma como o OP funcionava.

Disse ainda que o que lhe aprazia dizer relativamente ao OP era que se tinha um modelo consolidado, resultante também das experiências e do envolvimento que se tinha com outros municípios e freguesias (mais até municípios), nomeadamente com os municípios de Cascais e Valongo, os quais considerou ser bons exemplos daquilo que era o OP e com quem a JF tinha uma estreita relação. Referiu que o voto negativo na dinâmica do OP na nossa freguesia tinha surgido exatamente de uma experiência ocorrida em Cascais, exatamente na sequência de um mesmo problema: uma proposta de criação de um parque canino. Salientou que foi também através dessa experiência que a JF tinha vindo a melhorar o seu OP. Salientou que nos últimos anos tinha havido mais adesão e disse que o objetivo em 2025 era continuar a ter e fazer este esforço para cada vez mais trazer a comunidade para este processo, para esta ferramenta que vinha a espalhar um pouco por todo o território projetos; afirmando que bastava pensar-se nos locais onde existiam projetos de OP para facilmente se comprovar que era extensivo a todo o território da freguesia, o que era sinal de que toda a comunidade de uma forma geral vinha a olhar para este instrumento e a valorizá-lo. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.** -----

Começou por dizer que a sua bancada queria deixar uma nota sobre o OP. -----

Disse que o PSD era muito a favor do orçamento participativo, no entanto, entendia que as Normas apresentadas deviam ser ajustadas. Salientou que já tinha tido oportunidade de frisar isso anteriormente e mantinha a coerência: *“as Normas devem ser ajustadas.”*. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder à questão colocada. -----**

Disse então que, o que lhe aprazia dizer sobre isso era que o ajuste que o PSD queria fazer, era colocar políticos a avaliar e a decidir sobre propostas dos cidadãos. Afirmou que o que o PSD propunha de ajuste ao OP era colocar políticos a avaliar ideias dos nossos fregueses e isso ia contra todas as boas regras e boas práticas praticadas. Realçou que eram os especialistas que o diziam e que pessoalmente aprendia muito com os especialistas; acrescentando que ficava muito contente de fazer parte da Rede de Autarquias Participativas e de ouvir os especialistas do mundo inteiro. Afirmou que, ainda recentemente no Encontro Internacional realizado em Valongo, tinha sido exatamente uma das questões colocadas na tónica: nos orçamentos participativos quanto menos políticos estivessem envolvidos no seu processo, mais sustentáveis se tornavam e mais confiáveis se tornavam juntos comunidade; quando os políticos querem decidir e avaliar as propostas, depois, analisando aquilo que eram as suas perspetivas políticas da proposta A, B ou C mais facilmente esses projetos acabavam por terminar. Disse ainda que um bom exemplo disso ou dessa visão de ajuste, podia ser o caso de Lisboa que o OP de Lisboa simplesmente desapareceu. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS. -----**

Disse: «Senhoras e Senhores Vogais, -----

*A proposta do OP para 2025 visa reforçar a participação dos cidadãos, promovendo uma sociedade civil forte e ativa na definição de prioridades governativas e no contínuo desenvolvimento da qualidade de vida da freguesia. -----*

*A adoção do OP na UFMMA inspira-se nos valores da democracia participativa, funcionando como um instrumento de envolvimento dos cidadãos na gestão da freguesia. Implementado pela primeira vez em 2014, o OP foi criado com o objetivo de valorizar as pessoas, permitindo que os cidadãos apresentem suas ideias e visões sobre a comunidade, decidindo em conjunto quais projetos são mais relevantes para o desenvolvimento da freguesia. -----*

*Com 12 anos de OP temos ampliado a nossa experiência e partilhado boas práticas. Este é um projeto de permanente aprendizagem e troca de experiências com outras autarquias. -----*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Desde a sua primeira edição, em 2014, os cidadãos decidiram o investimento de mais de 850 mil Euros, tendo sido concretizados 19 projetos nas áreas de desporto, ação social, educação, requalificação de espaços públicos e proteção civil. -----*

*Senhoras e Senhores Vogais, ao longo destes anos de orçamento participativo, vamos ganhando confiança no projeto, no potencial de investimento e observamos um crescimento contínuo número de participantes; além disso, fazemos parte da Rede de Autarquias Participativas e já recebemos menções honrosas e prémios de boas práticas com estas e outras práticas participação. -----*

*O OP tornou-se uma marca do Partido Socialista no território e tem sido um projeto com impacto na comunidade, existindo em cada canto da freguesia algo proveniente deste mecanismo de valorização das pessoas. -----*

*No entanto, parece-nos evidente que o PSD não acredita neste modelo, um modelo que tem evoluído não só com grupos internos, mas antes, com presença em estruturas como a Rede de Autarquias Participativas, onde as autarquias promovem a reflexão, a partilha e a melhoria de projetos. Foi nessa rede que a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão introduziu o voto contra, algo que Câmara Municipal de Cascais também implementou e partilhou. Foi nessa rede que o nosso OP introduziu melhorias contínuas nos processos, nomeadamente a retirada da componente política como recomendam os especialistas nesta área.*

*Para o PS é aqui que o trabalho se faz.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) que disse registar e sublinhar a intervenção da Bancada do PS, a qual ia ao encontro do que o executivo vinha a defender, a aprender e que vinha também a partilhar com outras autarquias do país. Afirmou acreditar que não havia modelos perfeitos, mas que haveria certamente modelos estruturados, pensados, avaliados e estudados. Disse ainda acreditar que este era um bom modelo para seguir. -----**

**Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a votação o Ponto 6. Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios e Nota Justificativa relativa ao Orçamento Participativo para 2025. -----**

**Votação: -----**

**11 Votos a FAVOR (PS, BE); -----**



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

8 Votos CONTRA: (PSD, CDS-PP, CDU); -----

0 ABSTENÇÕES -----

O Ponto 6. foi APROVADO por MAIORIA com 11 Votos a FAVOR. -----

-----  
A Bancada do PSD, na pessoa do Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão, apresentou uma Declaração de Voto referente aos Ponto 6, a qual foi anexada à presente ata (ANEXO VIII). -----

-----  
A Bancada da CDU disse que enviaria a sua Declaração de Voto referente ao Ponto 6, a qual é anexada à presente ata (ANEXO IX). -----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu a discussão ao Ponto 7. Apreciação, discussão e votação da proposta referente à nomeação de revisor oficial de contas na sequência da adjudicação da aquisição de serviços de verificação, revisão oficial e certificação legal de Contas da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Deu nota que também seria aqui aplicada a Grelha de Tempos D de 20 minutos. -----

-----  
Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer o enquadramento, que disse que não tinha nada a acrescentar. -----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU. -----

-----  
Disse então que da parte da CDU, aquilo que se conseguia ver no documento apresentado do orçamento é que passava a haver uma retribuição de 5412 euros em 2025, quando a anterior era de 4551 euros e que, portanto, gostaria de saber se tinha havido consulta a outras entidades para desempenhar esta função, pois que aquilo que se via no documento anexo eram e-mails trocados com o adjudicatário (uma empresa que há vários anos prestava este serviço). -----

-----  
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder à questão colocada. -----

-----  
Respondendo à questão colocada, disse que não tinha havido mais consultas a entidades para prestar este serviço. Disse que o executivo tinha entendido não o fazer por uma simples razão: este ROC vinha a desenvolver o seu trabalho desde o início da nossa gestão, tinha uma estreita colaboração com o nosso TOC



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

(Técnico Oficial de Contas) certificado. Afirmou que seguia aquela velha máxima que «Equipa que ganha não se mexe.» e, portanto, os documentos de prestação de contas que eram ali apresentados eram documentos que tinham um nível de exatidão de dados e de análise que vinham a merecer por parte desta assembleia também menções positivas e, portanto, o executivo tinha mantido a mesma entidade. Disse que, contudo, caberia à AF decidir se queria ou não queria esta proposta. Afirmou que era a assembleia que decidia e se a assembleia entendesse que não, faria nova consulta ao mercado.-----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu a votação ao Ponto 7. Apreciação, discussão e votação da proposta referente à nomeação de revisor oficial de contas na sequência da adjudicação da aquisição de serviços de verificação, revisão oficial e certificação legal de Contas da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----**

**Votação: -----**

**16 Votos a FAVOR (PS, 3 PSD, CDS/PP, BE); -----**

**0 Votos CONTRA; -----**

**2 ABSTENÇÕES (CDU) -----**

**O Ponto 7. foi APROVADO por MAIORIA com 16 Votos a FAVOR. -----**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu nota de que, de acordo com o discutido na Reunião Preparatória com os líderes das bancadas, seria aberta a discussão conjunta dos Ponto 8. Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Protocolo de colaboração entre a autarquia e a Associação Animais de Rua e Ponto 9. Apreciação, discussão e ratificação da proposta referente ao Protocolo de cooperação entre Universidades Sénior do Concelho de Sintra. A Grelha de tempo a utilizar seria a D (20 minutos). -----**

**Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----**

Começou por explicar que neste protocolo, no fundo, o que mudava era a forma como se executava o orçamento, do ponto de vista financeiro. Esclareceu que até ao momento a JF executava um valor fixo mensal e aquilo que lhe pareceu, pela análise que vinha a fazer dos relatórios entregues pela associação, era que havia meses em que não havia intervenção, pelo que o que foi proposto à associação foi a adoção de um modelo diferente: havendo intervenção há retribuição. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Afirmou que o que se pretendia era ser um protocolo de execução financeira dinâmico, o que queria dizer que: havendo intervenção, havia trabalho e assim era pago; não havendo naquele mês trabalho, não havia contribuição associada. -----

Referiu que de resto as atividades eram as mesmas que as já existentes. Salientou que, tal como estava referido na proposta que foi a executivo, este protocolo desde a sua vigência já interveio em cerca de 171 gatos no espaço público, com necessidade de serem capturados, esterilizados e devolvidos à comunidade para controlo das colónias. Afirmou que o executivo entendia que era um protocolo que tinha um impacto importante na nossa comunidade. Deu nota que durante este período, ao abrigo desta intervenção, também já tinham sido adotados 29 gatos provenientes desta ligação ao território e tinham sido desenvolvidas 3 ações de sensibilização junto do pré-escolar e do primeiro ciclo da nossa freguesia. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU.** -----

Começou por dizer que, consultando a votação original deste protocolo, a sua bancada pensava que com esta alteração estava ali respondida uma das questões por si lançada e que tinha a ver com o valor por mês que estava ali em causa e o seu cálculo. -----

Afirmou que lhe parecia mais justo o presente enquadramento, no entanto, mantendo a sua bancada dúvidas relativamente a uma competência de controlo dos animais errantes que deveria estar centralizada no Gabinete Municipal Médico Veterinário parecia-lhe que era a assunção de uma competência que não deveria ser a JF a lançar. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD.** -----

Disse que relativamente ao Protocolo Animais de Rua, a sua intervenção ia definir-se em três partes. Disse: “1º Sobre o programa SEDES, achamos que é um programa positivo, tem dado resultados, deve ser mantido;

2º Sobre o protocolo, também achamos que através do ICNF, é um incentivo muito mais merecedor, ou seja, por cada intervenção é pago o devido valor. A única coisa que nos apraz dizer aqui é que a informação vinda da junta é relativamente pouca, ou seja, sabemos que foram 171 gatos, mas não sabemos onde é que são as colónias, qual é que é o verdadeiro efetivo de animais errantes na nossa freguesia e não sabemos



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

quais é que são os sítios onde estão a ser intervencionados. Vamos pedir esta informação por escrito. -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

Disse que o PSD faria o pedido por escrito e responderia por escrito, mas que queria apenas referir que a Câmara também intervinha e tinha protocolos com um conjunto mais vasto de associações, com intervenções diferentes e, aliás, a associação em causa utilizava as instalações municipais para proceder à esterilização dos animais que capturava no nosso território. Defendeu que não havia ali um desligar daquilo que era a competência da Câmara nesta matéria, o que havia ali era um reforço da necessidade de intervir, e um reforço da necessidade de podermos atuar no nosso território, onde se tem vindo a identificar um conjunto de colónias. Referiu que também, no âmbito do OP, tinham sido identificadas algumas e tinham sido colocadas estruturas de apoio aos gatos onde havia maior incidência de animais errantes. Afirmou que a CMS não estava à margem deste processo, também estava nele, intervindo dando e cedendo as instalações municipais para o trabalho de controlo das colónias. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a votação o Ponto 8. Apreciação, discussão e votação da proposta referente ao Protocolo de colaboração entre a autarquia e a Associação Animais de Rua:** -----

**Votação:** -----

**17 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE);** -----

**0 Votos CONTRA;** -----

**2 ABSTENÇÕES (CDU)** -----

**O Ponto 8. foi APROVADO por MAIORIA com 17 Votos a FAVOR.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para apresentar o Ponto 9. Apreciação, discussão e ratificação da proposta referente ao Protocolo de cooperação entre Universidades Sénior do Concelho de Sintra.** -----

O Sr. Presidente começou por explicar que o presente protocolo nascia fruto de uma necessidade demonstrada por parte da ACTIS (Associação Cultural da Terceira Idade de Sintra) em poder promover e desenvolver um conjunto de ações com as restantes US. Deu nota de que esta associação não conhecia as



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

US e que a JF e ACTIS tinham-se conhecido na Assembleia Geral das Universidades Séniores promovida pela RUTIS em Almeirim no SUS; acrescentando que eram as três únicas entidades de Sintra presentes (também estava Rio de Mouro). -----

Explicou que o objetivo deste protocolo no fundo era firmar no papel um conjunto de objetivos que visam a partilha do conhecimento, a partilha de experiências e culminar no dia 29 de novembro com um evento que envolva todas as US do Concelho de Sintra, tentando também dar uma visibilidade àquilo que são os trabalhos que cada associação e cada JF desenvolve com o projeto da Universidade Sénior.

Referiu que portanto era basicamente este o propósito: um propósito de colaboração, de partilha, sem nenhuma é responsabilidade financeira associada, a não ser a de, a entidade que ficar responsável por organizar o evento do dia 29 novembro de cada ano, ter ali uma responsabilidade acrescida; acrescentando que, contudo, isso já acontecia noutras situações. -----

Concluiu, afirmando que era um protocolo que entendia ser importante, exatamente para se podermos falar (tal como acontece com a Rede de Autarquias Participativas, que é também um instrumento informal), podermos perceber como é que é as outras universidades se desenvolvem, como é que elas dinamizam, como é que elas. Referiu que se este protocolo existisse quando tivemos a pandemia, certamente estaríamos todos muito mais preparados para que não houvesse umas US a funcionar e outras que não, que chegaram a estar paradas um ano letivo paradas. -----

Concluiu, afirmando que o propósito protocolo em discussão tem de envolver, cooperar, colaborar entre todos, até porque muitos destes projetos (US) eram dinamizados em associações em que as suas direções eram voluntárias, eram pessoas que davam o seu tempo e a UFMMA tinha a possibilidade de ter funcionários afetos ao projeto e, portanto podíamos pensar também um pouco mais sobre isto. Afirmou que até desse ponto de vista era importante esta partilha. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Husnna Alibhal da Bancada do PS.** -----

Após cumprimentar os presentes, disse: -----

“A criação de uma US é uma iniciativa louvável e de extrema importância para a sociedade. Este tipo de projeto promove o envelhecimento ativo, a inclusão social e o bem-estar das pessoas mais velhas. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

As instituições ao proporcionar aos séniores o acesso à aprendizagem contínua, às atividades culturais e momentos de convívio estão a ajudar a combater o isolamento, a estimular a mente e a fortalecer o bem-estar, fomentando assim uma participação ativa na sociedade. -----

Os trabalhos realizados pelas US merecem destaque, não só pela sua relevância social e impacto positivo na vida dos seus participantes, mas pelo papel crucial que desempenham na promoção da educação ao longo da vida, convivência intergeracional e enriquecimento cultural dos séniores. Estas universidades, através de cursos, workshops, atividades artísticas e iniciativas desportivas, ajudam os mais velhos a manterem a mente viva, ativa, a melhorar a saúde mental e física e a reforçar os laços comunitários. -----

De realçar também que as universidades séniores funcionam como um espaço de valorização pessoal onde os séniores partilham as suas experiências, adquirem novos conhecimentos e fortalecem a sua auto estima. O trabalho das universidades vai além da aprendizagem porque representa um pilar no combate à exclusão social e ao isolamento. São, sem dúvida, exemplo de inovação social e inclusão que devem ser apoiados e replicados. -----

Dito isto, importa referir que a colaboração entre as universidades sénior é fundamental para fortalecer o impacto destas instituições e para garantir que a sua missão de inclusão e educação ao longo da vida seja alcançada. Dizer também que é muito importante que as universidades sénior se ajudem mutuamente através da cooperação. O resultado é sem dúvidas bom; isto porque podem partilhar boas práticas, recursos e conhecimento, enriquecendo a qualidade das atividades e cursos oferecidos. Esta cooperação permitirá que as US mais recentes aprendam com as experiências dos universidades mais consolidadas para evitarem erros comuns e acelerar o seu desenvolvimento. -----

Além disso, projetos conjuntos, como eventos culturais, intercâmbios, seminários podem promover um maior sentido de comunidade e ajudar a criar redes de apoio entre os participantes de diferentes localidades. As universidades ao trabalharem juntas também podem conseguir atrair mais visibilidade e apoios, aumentar a sua sustentabilidade e impacto social. Este espírito de interajuda reflete o verdadeiro propósito destas instituições que é: unir pessoas, promover o conhecimento e contribuir para uma sociedade mais solidária e inclusiva. -----

Senhoras e Senhores Vogais, a UFMMA tem dedicado especial atenção e investimento na US. Reconhece a sua importância como ferramenta de inclusão social, promoção do envelhecimento ativo e valorização cultural da população sénior, demonstrando assim o compromisso com o bem-estar. Dizer também que o investimento reflete uma visão inclusiva e progressista, onde o envelhecimento ativo é promovido através



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

da aprendizagem contínua, do convívio social e do acesso à cultura. Este investimento traduz-se na criação de uma oferta diversificada de cursos, desde áreas como artes, línguas, informática, história e até atividades física e criativas, que promovem o bem-estar geral. Num tempo em que o envelhecimento e a exclusão social são desafios significativos, este tipo de investimento assume um papel essencial no fortalecimento da comunidade, proporcionando aos séniores oportunidades de desenvolvimento pessoal e momentos de partilha que enriquecem a vida de todos os envolvidos. -----

Ao apoiar a universidade sénior, a junta de freguesia reafirma o seu compromisso com a qualidade de vida de seus cidadãos, promovendo o desenvolvimento pessoal e o acesso a oportunidade para todos. Além disso, a universidade sénior de Massamá e de Monte Abraão tem sido um espaço de convívio e partilha de conhecimentos, fortalecimento de laços comunitários e combate ao isolamento social entre os mais velhos.

Para terminar, dizer que investir em projetos como o da US é investir numa sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as direções podem aprender umas com as outras; é sem dúvida um exemplo inspirador de como a ação local pode transformar a vida de forma significativa. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso da Bancada do BE,** que perguntou ao Sr. Presidente do Executivo se este protocolo englobava todas as US do concelho de Sintra ou se alguma delas tinha ficado de fora. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

Em resposta à questão colocada, o Sr. Presidente disse que das US que estavam em funcionamento não incluía uma, que ainda não tinha decidido pela sua adesão ao protocolo; explicando que havia outras duas a serem criadas e que por essa razão também não estavam ali. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) colocou a votação o Ponto 9. Apreciação, discussão e ratificação da proposta referente ao Protocolo de cooperação entre Universidades Sénior do Concelho de Sintra;** -----

**Votação: 19 Votos a Favor (Todas as forças políticas)** -----

**O Ponto 9 foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) abriu a discussão ao Ponto 10. Apreciação da informação escrita do Presidente, referente ao 4º Trimestre de 2024, relativa às atividades e Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

Começou antes de mais por dar os parabéns às reuniões preparatórias que tinham feito bem os cálculos dos tempos, isto era de 20 minutos, faltam 20 minutos para a meia-noite e, portanto, das duas uma: ou estavam a trabalhar bem ou a assembleia estava a perder qualidades, pois normalmente este ponto chegava à meia-noite ou passava da meia-noite.

Sobre a atividade de junta de freguesia no quarto trimestre, disse que gostaria de salientar algumas notas gostaria, estando disponível para eventuais esclarecimentos.

Disse que, como já tinha referido, no âmbito do contrato interadministrativo para a aquisição de bens alimentares, a JF estava a ter mais pedidos de apoio alimentar, essa procura vinha a ser registada e também se notava na Loja Solidária; explicando que havia uma ligação muito direta entre uma coisa e outra. Deu nota de que relativamente à Farmácia Solidária, esta estava um pouco mais estável desse ponto de vista porque havia o programa da Dignidade que incluía um determinado número de pessoas e era para doentes crónicos. Reafirmou que era de facto a questão dos apoios alimentares e do acesso à loja que tinha sido mais visível.

Informou que no âmbito da das bolsas de mérito tinham sido apresentadas dez candidaturas, aprovadas sete, as quais seriam concretizadas no início do ano.

Deu nota que neste período a equipa de urbana ligada aos Monos tinha retirado do espaço público quarenta e três toneladas de resíduos depositados junto aos ecopontos, resíduos volumosos. Salientou que 43 t era um número impactante e afirmou que aquilo que a JF vinha a presenciar era um aumento de recolha, ou seja, mais lixo a ser entregue na TratoLixo, mais lixo a ser recolhido pelas equipas da JF e aqui lixo entendia-se maioritariamente monos, não era que não se recolhesse outro tipo de lixo, restos de obras e tudo mais, mas maioritariamente eram os vulgos monos que temos lá em casa.

Destacou o aumento do número de inscrições na US, como já tinha referido, para este ano letivo de 24/25 em que se tinha atingido as 430 inscrições.

Salientou que a edição do orçamento participativo de 2024 tinha sido a edição mais participada com cerca de 4641 votos e que no âmbito OP a JF tinha iniciado no presente ano letivo o Projeto Vamos Compreender o Autismo. Deu nota de já se tinham realizado as palestras nos três agrupamentos de escolas



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

da freguesia. Disse que este era de facto um projeto muito interessante e que só com as palestras já tinha algum impacto junto da comunidade escolar.

Destacou (como tinha sido feito havia pouco a Bancada do Partido Socialista) que o projeto OP Jovem tinha tido uma menção honrosa do Prémio de Boas Práticas promovido pela Rede das Autarquias Participativas, avaliado por um júri que recebe todas as candidaturas do país, pelo que merecia este destaque, pela importância de a UFMMA ter esta menção honrosa por parte da Rede das Autarquias Participativas.

Realçou o lançamento do Mapa Verde, dando nota de que já estava disponível esta ferramenta importante para se poder trabalhar a consciencialização das pessoas, informando dos locais onde estas podiam depositar os seus. Referiu que havia uma pergunta frequente sobre onde era que estavam colocados os oleões na freguesia; acrescentando que através do Mapa Verde, a população podia verificar o que existia mais próximo da sua habitação.

Referiu que a realização durante este período em análise, apanhava-se o período mais dedicado às iniciativas culturais de maior dimensão, a par do terceiro trimestre. Realçou:

- A Feira Medieval, que apesar de ter sido adiada um fim de semana, ainda assim tinha tido uma boa procura por parte das pessoas;
- O concurso de fotografia que tinha registado a participação de 29 fregueses e tinham estado em exposição cerca de 50 fotografias desses participantes;
- A edição do Peddy Paper no âmbito da Rede Freguês;
- A iniciativa do Compro na Freguesia iniciativa que estava a decorrer até dia 31 de dezembro que estava a ter uma adesão bastante significativa. Salientou ainda sobre a Rede Freguês a adesão de mais nove estabelecimentos comerciais, pelo que ao momento contava com 195 lojas aderentes.

Afirmou que este era um trimestre que no fundo representava não só o trabalho nas diferentes áreas mencionado, mas acima de tudo também o preparar do ano seguinte. Referiu que era é sempre um trimestre com uma carga suplementar.

Aproveitou o uso da palavra para agradecer aos trabalhadores da autarquia todo o seu empenho e toda a sua dedicação, os quais possibilitavam a concretização destas e outras iniciativas. Deixou também esta palavra de agradecimento e de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido.

Concluiu, dizendo ficar à disposição para qualquer questão que os vogais tivessem.-----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD.** -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, disse: «*Após a análise do Relatório de Informação Escrita relativo ao quarto trimestre, destacamos os seguintes pontos que no nosso entendimento refletem falhas e insuficiências na administração da nossa freguesia.*

*Começo pela resolução das ocorrências. Em comparação com os quatro documentos (1º trimestre, 2º trimestre, 3º e 4º), analisando esses dados, vemos uma tendência preocupante, numa diminuição da quantidade de intervenções realizadas. Por exemplo, de redução de 1789 m<sup>2</sup> no 2º trimestre para 470 no 3º, com uma redução de 73%. Neste último trimestre das 547 ocorrências registadas no âmbito das intervenções do Espaço Público apenas 29% foram resolvidas. Acresce a isto que uma maior parte (de cerca de 50%) será da responsabilidade da junta. Esta baixa de resolução, sugere que existe aqui uma falta de meios operacionais. Deixo aqui uma observação: que atrasos na manutenção do Espaço Público e, por exemplo, nos edifícios escolares, vão agravar problemas existentes e aumentar futuros custos de intervenção.*

*Senhor Presidente, gostaria que imaginasse a história da freguesia das portas trancadas. A freguesia das portas trancadas tinha 147 portas que precisavam de arranjo, mas apenas 29% delas foram arranjadas no tempo certo. O resto das portas continuaram partidas, permitindo que o vento e a chuva entrassem nessas casas. O problema: os carpinteiros estavam sobrecarregados e sem ferramentas suficientes. A lição que tiramos desta história é que para arranjar as portas desta freguesia é preciso reforçar a equipa e garantir que cada porta tem um prazo para ser concluído. Se cada arranjo for adiado, a cidade continuará exposta ao vento da ineficiência.*

*Relativamente à gestão de resíduos, também comparando o primeiro trimestre até ao quarto, a recolha caiu de 74 t no 1º trimestre para 43 t no 4º, uma redução de aproximadamente 42%. A recolha de 43 t de resíduos volumosos demonstra ainda assim um esforço, mas o impacto ambiental de lixo espalhado em Feiras e outros eventos ainda carece de medidas eficazes. Embora sejam registados na recolha 43 t de monos e 18 t por ano, provenientes da feira semanal, os resultados do teste piloto para a redução do lixo disperso não foram apresentados, deixando dúvidas aqui quanto à eficácia dessas mesmas iniciativas. A recolha de resíduos provenientes da feira semanal é significativa, mas a ausência de medidas efetivas para prevenir o lixo espalhado mostra aqui uma visão deste executivo pouco preventiva.*

*Relativamente à habitação e ao apoio social, o aumento de famílias em risco de despejo e pessoas em situação de sem abrigo indica uma política habitacional municipal insuficiente, apesar dos esforços na*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*articulação com a Associação Vitae, a falta de soluções concretas reflete aqui uma visão reativa e não preventiva. O aumento dos pedidos de apoio alimentar (64 novos casos no trimestre) e o registo de oito famílias em risco de despejo evidenciam a precarização das condições socioeconómicas da nossa freguesia. Além disso, oito pessoas ainda foram identificadas em situação de sem-abrigo. Como já referi a intervenção social é reativa focando-se em medidas paliativas como o encaminhamento de sem-abrigos para a Associação Vitae, sem soluções preventivas e definitivas para as famílias em risco. A problemática habitacional na freguesia e no município agravada pela escassez de fogos e pelo aumento dos preços da renda, não foi tratada de forma estrutural ao longo destes últimos anos.*

*Relativamente à participação comunitária, o orçamento participativo teve uma grande adesão com uma participação de 4641 votos, mas o atraso na execução de projetos nas edições anteriores, no nosso entender, fragiliza a credibilidade deste programa: projetos da IV e da V Edição, por exemplo, que ainda estão em fase de planeamento ou execução tardia. Como referiu há pouco que a Câmara Municipal de Lisboa iria para o ano não ter o orçamento participativo, é porque também tinha projetos quase com 10 anos e tiveram que parar um pouco para poder limpar (entre aspas) os projetos em atraso. Eu gostaria que voltasse a imaginar o seguinte: o Reino dos projetos atrasados. Num reino chamado participativo, os cidadãos tinham ideias brilhantes para melhorar as suas vidas. Eles votavam em projetos como: o parque de aventura, cinemas ao ar livre. Mas, o rei do Reino Participativo era lento na sua execução, deixando os cidadãos frustrados. A lição desta história é que o rei deve cumprir as suas promessas rapidamente. Projetos atrasados destroem a confiança e faz com que os cidadãos se sintam traídos. A agilidade e o compromisso são as chaves para restaurar a fé no rei.*

*Na cultura e no desporto, apesar do sucesso da Feira Medieval e de outras iniciativas como o Concurso de Fotografia, a oferta cultural e desportiva da freguesia apresenta algumas limitações com eventos pontuais e poucos eventos regulares. Nas observações que deixamos é que a falta de atividades regulares limita o impacto transformador da cultura e do desporto na nossa comunidade. O foco em eventos específicos deixa de lado iniciativas que poderiam beneficiar uma população mais ampla e diversificada.*

*Em conclusão, o relatório apresentado pelo executivo reflete alguns esforços em várias áreas, mas as fragilidades identificadas comprometem a eficácia e o impacto de algumas iniciativas. De forma a melhorarmos estes pontos críticos que enunciámos, deixamos também aqui algumas sugestões:*

- o reforço das equipas técnicas para aumentar a taxa de resolução das ocorrências no espaço público;*



### Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– a ampliação de políticas habitacionais e a maior articulação com o município para prevenir as situações de despejo;

– a prioridade na execução de projetos do OP em atraso;

– o aumento de atividades culturais e desportivas escolares para diferentes faixas etárias, promovendo mais inclusão e coesão comunitária.

A oposição exige assim um maior compromisso com a resolução de problemas estruturais, uma gestão mais eficiente e transparente e o reforço das políticas sociais e comunitárias para responder às reais necessidades da freguesia.

Esta intervenção da bancada do PSD visa contribuir para uma gestão mais eficiente e próxima das necessidades da população. A nossa oposição continuará a ser fiscalizar e propor medidas em prol de todos os fregueses. Muito obrigado.»

---

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.**

---

Começou por dizer que até podia falar da iluminação de Natal, mas que não o ia fazer. Disse que queria falar ali daquilo que o Cartão Freguês tinha de bom:

– uma marca registada (não registada logo na altura em que o projeto tinha sido desenvolvido, mas atualmente estava registada), o que era bom e positivo.

– Peddy Paper, Compre na Freguesia, Montras de Natal, A Minha Árvore de Natal – tudo projetos que valorizavam e estava tudo muito bem. Referiu que, aliás, tinha estado no primeiro Peddy Paper, tinha feito parte desse primeiro Peddy Paper (ainda sem intervenção da junta, apenas com um pequeno apoio).

Disse que, atualmente, em 2024, ao Compre na Freguesia tinham aderido 80 lojas em 195 (menos de metade), afirmando que a questão era o porquê. Salientou que em 2019 tinha compreendido a pouca adesão aos projetos que se lançavam da marca Freguês, recordando que, por exemplo, o valor mínimo como condição para concorrer era de 20 Euros e, além disso, a comunicação vinha atrasada e etc. Afirmou que atualmente eram 10 Euros, portanto, estava mais acessível para de facto as pessoas optarem por usar essa ferramenta. Reforçou que em 2019 era compreensível a pouca adesão, mas ao momento se tornava menos compreensível. Perguntou se seria que esses 80 (entre os que já existiam e os tinham aderiram o presente ano) seriam os que ainda tinham alguma Esperança.

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Recordou que em 2019, na qualidade de comerciante, tinha já apresentado uma visão diferente em Assembleia, tinha trazido propostas à AF. Reforçou que já apresentava uma visão diferente para o cartão freguês: já falava na criação de atos conjuntos entre comerciantes e JF, já falava em workshops, em fóruns, para estruturar o projeto, definir objetivos e estratégias.

Salientou que em 2019 já o Cartão Freguês tinha 5 anos e perguntou se havia essa necessidade (a dos comerciantes virem à Assembleia de Freguesia demonstrar que o projeto tinha de ser mais do que aquilo). Afirmou que o projeto estava morto e tinha sido nesse sentido que tinha trazido essas propostas. Reafirmou que depois disso tinha sentido também necessidade de mostrar que a marca Freguês, o Cartão Freguês, tinha de ser mais do que um mero cartão digital ou uma simples aplicação de telemóvel, aliás, isso era o mínimo exigível passado 5 anos de existência do cartão Freguês.

Recordou que em 2019 o Acontece dizia que o Cartão Freguês tinha mais de 230 lojas aderentes. Afirmou que, no entanto, quando se contavam os cupões tinha-se 226 lojas e, logo à primeira vista, naquela altura, retiravam-se 4 que já não existiam, ficavam 222, mas curiosamente a página do Facebook da União de Freguesias publicitava a existência de mais de 250 lojas. Salientou que presentemente, em 2024, dez anos depois, tinha-se 195 lojas aderentes (porque até tinham aderido 9 nos últimos meses), o que considerou ser bem abaixo de 2019. Afiançou que quando se fazia tudo igual, alguma coisa deixava de acontecer.

Recordou a intervenção que tinha feito enquanto comerciante e freguês, em 2019, e disse que ainda a guardava consigo, era uma recordação que podia ler nesse momento porque de facto estava muito atual. Afirmou que aquilo que o executivo socialista vinha propor atualmente não era nada de novo, pois ele próprio já falava nisso havia 5 anos: workshops, fóruns e tal.

Disse que, concluindo, aquilo que eu queria transmitir era que o Cartão Freguês (para aqueles que tinham sido pioneiros no Cartão Freguês como ele próprio tinha sido) deveria ser uma ferramenta melhor e podia ser uma ferramenta melhor. Garantiu ter muita pena que, de facto, o executivo não tivesse conseguido alavancar mais esta ferramenta porque o comércio precisava de apoio, como bem se sabia. Reiterou que efetivamente não era a primeira vez que apresentava propostas, não era a primeira vez que discutia o tema do Cartão Freguês. Deu nota de que quando tinham ido apresentar as suas propostas em reunião com o Sr. Presidente Ihe tinha falado na possibilidade de juntar as forças políticas, discutir este assunto, deixar os partidos de parte e juntarem-se todos para falar um bocadinho sobre isto e ver como se poderia melhorar, mas que infelizmente o Sr. Presidente disse achar que já era tarde. Defendeu que já era tarde desde 2019 e que, portanto, aquilo que lamentava era que, de facto, existiam melhores soluções para o Cartão Freguês.



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Apresentando à Assembleia um documento, disse que ali estava um projeto que poderia ajudar e muito o Cartão Freguês a sair do quintal e a ambicionar um bocadinho mais e, de facto, ficaria certamente para outra altura, para outros executivos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

Disse: «*Senhoras e Senhores Vogais,* -----

*Senhoras e Senhores Vogais, compete-me reconhecer o trabalho deste executivo, mas dado o adiantado da hora, farei apenas algumas referências, sem deixar de enaltecer todo o trabalho realizado ao longo deste período.*

*Este último trimestre 2020 foi uma continuidade dos esforços realizados ao longo do ano, com todas as atividades desenvolvidas tendo como objetivo cumprir os compromissos assumidos com a União de freguesias de Massamá e Monte Abraão conforme expresso nas linhas orientadoras do orçamento de 2024.*

*De entre esses compromissos destaco os seguintes:*

– *Continuação de apoio às famílias, através de diversos programas sociais promovidos pela junta de freguesia;*

– *Crescimento do número de inscrições da universidade sénior com 430 inscrições registadas neste último ano letivo;*

– *Menção honrosa do Orçamento Participativo Jovem no âmbito do Prémio de Boas Práticas promovido pela Rede Autarquias Participativas;*

– *Lançamento do Mapa Verde, uma ferramenta interativa que facilita o acesso aos pontos de recolha de resíduos;*

– *Realização de várias iniciativas culturais e recreativas com destaque para a Feira Medieval, que contou com mais de 3500 visitantes e o concurso de fotografia que teve a participação de 29 fregueses na rede freguês;*

– *Realizou-se a terceira edição do Peddy Paper, confirmando o aumento do número de participantes e de estabelecimentos comerciais aderentes;*

– *Além do lançamento da iniciativa Compre na Freguesia;*

– *Bem como salientar as 9 novas adesões do Cartão Freguês totalizando 195 lojas ao serviço da comunidade.*



### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Resta-me desejar um excelente trabalho ao executivo neste último ano de mandato. Certamente será um ano desafiador em todas as vertentes, mas é importante destacar que o Partido Socialista tem deixado a sua marca na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Será muito gratificante continuar a desenvolver novas atividades em prol de um desenvolvimento sustentável, tanto a nível ecológico quanto social e económico. Em nome da Bancada do PS queria desejar a todos umas boas festas.»* -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas.** -----

Relativamente à questão colocada pelo Vogal Francisco Duarte sobre as ocorrências disse que se tinha esquecido de referir um aspeto que, no fundo, justificava os números das ocorrências (mas que o executivo poderia fingir que não tinha acontecido); explicando que a plataforma da JF tinha tido um apagão na fase da elaboração do presente documento e a empresa que a geria estava ainda a recuperar um conjunto de ocorrências que já estavam registadas, que já estavam fechadas. Deu como exemplo, as calçadas (a área onde isso se notava mais) onde se via no documento apenas 50% concluído, no final do ano, ao juntar-se todas as ocorrências, viria a perceber-se melhor; reiterando que esta situação decorria do apagão da plataforma e não de uma falta de empenho ou de recursos associados a estas atividades.

Disse que da mesma forma, essa era a preocupação que o executivo tinha com as tais portas (afirmando não saber se as tais portas faziam parte do Reino ou não). Salientou que, a freguesia não tinha muitos castelos, tinha mais ribeiras e água, aliás, Massamá era mais conhecida por «Terra de boa Água» e, portanto, em vez de portas, podemos ter pórticos onde aonde a água circula. Disse que a JF procurava não meter água e procurava, de facto, dar resposta àquilo que eram as necessidades do espaço público, das escolas e intervir na melhoria do parque escolar, onde vinha a ser feito também um investimento grande dentro das competências da JF. Afirmou que, obviamente, a JF conhecia e sabia que alguns dos estabelecimentos escolares necessitavam de outro tipo de intervenção, os quais estavam a ser trabalhados pelo município no sentido de proceder à sua reabilitação e, portanto, era nessas circunstâncias que o executivo trabalhava.



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Realçou que era óbvio que a JF tinha sempre a necessidade de ter recursos, o que justificava o Mapa de Pessoal apresentar necessidades de aumento de operacionais exatamente para dar uma melhor e maior resposta às necessidades.

Deu nota de que ainda não tinha os resultados do estudo piloto da feira e isso era, de facto, um aspeto importante. Afirmou que a Feira tinha várias condicionantes:

– O facto de ser um espaço aberto, não ser um espaço vedado, o que limitava de alguma maneira a intervenção ao nível do lixo;

– O facto de a Feira, na altura em que tinha crescido o tinha feito de forma completamente desordenada e, portanto, o espaço disponível para a criação de mais locais de deposição do lixo produzido ser inexistente (ou isso ou as pessoas não circulavam na feira);

– A Feira tem uma procura imensa (recordar-se-iam certamente que na altura da pandemia quando se tinha vedado a Feira e feito o controlo de entradas, tinha-se chegado a atingir 8000 entradas 10 000 entradas), poderia imaginar-se isso nas condições atuais, sem vedação, sem controlo de acesso quantas pessoas vinham à Feira. Deu nota de que tinha relatos e conhecimento de pessoas que vinham da margem sul de propósito à Feira e, portanto, a procura que a Feira gere tinha obviamente consequências que a JF queria minimizar, mas as questões não eram de fácil de resolução.

Pedi que se olhasse por exemplo para o caso da Feira do Relógio que sofria do mesmo mal. Reiterou que não era por falta de vontade, mas sim pela complexidade do tema e a complexidade da ação. Deu nota de que JF vinha a desenvolver ações de sensibilização junto dos feirantes, já tinha feito algumas e a resposta era sempre a mesma: “Sr. Presidente, esse plástico não é meu, é do vizinho do lado. Esse cartão não é meu, é do vizinho do lado.” e nunca era de ninguém, mas estava lá. Garantiu que o que o executivo gostaria e já tinha ali partilhado várias vezes era de se poder ter um sistema que associasse a produção do lixo ao feirante para se poder fiscalizar de uma forma mais criteriosa e mais eficaz o cumprimento das regras do regulamento, porque se não ficava difícil a situação.

Relativamente ao OP e à adesão, disse que intervenção do Sr. Vogal era um pouco contraditória: falava na falta de confiança em termos de execução, mas depois havia um aumento da adesão por parte das pessoas. Alegou que diria que as pessoas confiavam, pois se não confiassem, não participavam. Realçou que mesmo para os atrasos referidos, havia circunstâncias que já ali tinha tido oportunidade de explicar. Deu o exemplo do Parque Aventura que estava quase a terminar, faltava fazer a inspeção do mesmo, a JF não iria disponibilizar o Parque sem estar inspecionado; acrescentando que a JF poderia fazer isto à pressa para



### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

marcar um cheque, mas não o fazia. Referiu que tinha havido a necessidade de efetuar um estudo fitossanitário (como explicado à época), o que não estava previsto numa fase inicial (e certamente não seria uma comissão técnica constituída por políticos que iria identificar essa necessidade). Defendeu que tudo isto, porque havia pormenores, levava a que fossemos aprendendo e construindo soluções para melhorar os projetos. Deu nota de que havia outros que, de acordo com as Normas, tinham um período mais alargado de implantação e de implementação (que eram conhecidos como os que têm necessidade de contratação pública). Concluiu, afirmando que, no global, achava que nos estávamos a esquecer de valorizar duas coisas quando falávamos de OP: era a vontade das pessoas, não era vontade dos políticos; era a utilização de um instrumento de democracia pura, não eram umas ideias que promovidas por uma administração de condomínio, era pelo cidadão A, B ou C ou por uma associação devidamente constituída e com sede na freguesia ou que atuava na freguesia ou que pretendia atuar na freguesia. Defendeu que mais importante que tudo era a implantação e o investimento já gerado, a implantação em todo o território com diferentes ofertas e o investimento gerado por este instrumento. Deu nota de que ao momento estava-se a falar de 850 mil Euros promovidos pelo OP. Defendeu o modelo deliberativo, centrado nas pessoas, no cidadão e não um modelo centrado no presidente de junta ou membro do executivo; acrescentando que a fiscalização se fazia ali, no órgão competente que era a Assembleia de Freguesia, que era quem tinha a competência de fiscalizar, não tinha a competência de executar, reiterando que essa era do executivo.

Relativamente às questões apresentadas pelo Sr. Vogal Viegas Simão, confessou que tinha ficado na dúvida se estava a intervir em nome da bancada do Partido Social Democrata ou se era uma intervenção de pessoal porque tinha falado tantas vezes “eu, eu, eu, eu, eu, eu...” que tinha ficado na dúvida. Disse que o executivo usava muito o “nós”, usava o coletivo, usava a comunidade, e, portanto, quando nós falamos “eu, eu, eu, eu, eu, eu, eu” ficava sempre na dúvida se isso era em representação da Bancada ou se era do “eu”. Disse então que se era do “eu, eu, eu, eu” queria deixar-lhe só duas notas. Recordando que o Vogal tinha dito que o Compre na Freguesia tinha só 80 lojas no meio de 195; afirmou que a AE Sintra, da qual o Vogal era Presidente, tinha organizado um concurso Doces de Natal (acentuou que a AE Sintra representava o comércio do concelho) e tinha tido apenas 10 de pastelarias a aderir ao concurso. Disse achar que estava tudo falado sobre adesão e promoção. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Noah Gomes) deu como encerrada a sessão da AF, passando a palavra à 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente**

48

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



**Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 00 horas 21 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Jaden Noah Gomes

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Ana Paula Martins



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **ANEXOS**

**ANEXO I – Moção «O dia 25 de Novembro de 1975: Dia Internacional para a eliminação à Violência Contra as Mulheres» apresentada pelas Bancada do PS; -----**

**ANEXO II – Moção «Combate às Múltiplas Violências Contra as Mulheres» apresentada pela Bancada da CDU; -----**

**ANEXO III – Moção «Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres – 25 de Novembro» apresentada pela Bancada do BE; -----**

**ANEXO IV – Moção «Centenário do Nascimento de Mário Soares» apresentada pelas Bancadas do PS; relativa ao Pontos 8; -----**

**ANEXO V – Moção «Bairro 1º de Maio (Monte Abraão)» apresentada pela Bancada da CDU; -----**

**ANEXO VI – Moção «Valorizar as pessoas através do Voluntariado» apresentada pela Bancada do PS; -**

**ANEXO VII – Declaração de Voto apresentada pela Bancada do PS relativa à Moção «Bairro 1º de Maio (Monte Abraão)».**

**ANEXO VIII– Declaração de Voto apresentada pela Bancada do PSD relativa ao Ponto 6. Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios e Nota Justificativa relativa ao Orçamento Participativo para 2025.**

**ANEXO IX – Declaração de Voto apresentada pela Bancada da CDU relativa ao Ponto 6. Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação, bem como apreciação da Carta de Princípios e Nota Justificativa relativa ao Orçamento Participativo para 2025.**



**Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**Sede:** R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·

Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·

Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60

